

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 54

Nº 645

Novembro de 2007

R\$ 1,50

Aniversário de Hugo Gonçalves é comemorado em jantar

Evento realizado na Loja Maçônica Regeneração III, na região central de Londrina, contou com a presença de cerca de 250 pessoas entre amigos e familiares do "paizinho", que comemorava naquela data 94 anos de idade

Foi durante um agradável jantar que amigos e familiares de Hugo Gonçalves, o "Paizinho", como é conhecido e chamado carinhosamente, comemoraram o 94.º aniversário daquele que é considerado um dos grandes ba-luartes do Movimento Espírita em nosso Estado. O evento foi realizado no último sábado, dia 6, na Loja Maçônica Regeneração III, na região central de Londrina e contou com a presença de cerca de 250 pessoas (fotos).

Antes de o jantar ser servido, um dos sobrinhos de Hugo, Édó Mariani, da cidade de Matão (SP), pronunciou uma bela mensagem de carinho em homenagem ao aniversariante. Ele lembrou as ações realizadas pelo "paizinho" e salientou que "Hugo é uma pessoa que soube aproveitar de verdade a sua passagem pela Terra, praticando a caridade na sua forma mais plena". Também foi apresentada uma série de imagens dos trabalhos reali-



Hugo recebe o cumprimento de sua nora Terezinha

zados por Hugo Gonçalves em Cambé, ao longo de sua vida. Fotos dele com crianças, com sua esposa Dulce, e também com os colaboradores do Centro Espírita Allan Kardec, da cidade de Cambé, foram algumas das imagens expostas.

Com muita simpatia e humildade, Hugo Gonçalves também pronunciou algumas palavras. Além de agradecer os convidados presentes, ele garantiu ser "apenas uma criaturinha", e logo em seguida disse, brincando, "vamos jantar porque todos vieram aqui para comer".

Além de fundador e diretor do conhecido jornal espírita **O Imortal**, que completa em dezembro 54 anos de existência ininterrupta, Hugo Gonçalves leva consigo um grandioso currículo composto pela administração de entidades como o Centro Espírita Allan Kardec e o Lar Infantil Marília Barbosa, ambos situados na cidade de Cambé (PR), e a participação decisiva no movimento que deu origem, nos anos 60, à

criação do Conselho Federativo da Federação Espírita do Paraná e às União Regionais Espíritas.

Inaugurado em março de 1953, o Lar Infantil Marília Barbosa, pouco tempo depois, passou a ser administrado pelo casal Dulce e Hugo, que contou sempre com a colaboração indispensável de sua esposa, falecida há poucos anos. Acolhendo meninas órfãs, em regime de internato, o Lar Marília Barbosa tornou-se uma referência em matéria de instituição espírita voltada para a criança desvalida.

Nascido em 1913 em Matão, Hugo teve como orientador de toda a sua infância e juventude o saudoso Cairbar Schutel, do qual se tornou discípulo dedicado e um exemplo para todas as gerações de espíritas que têm nele uma referência em todos os campos de atuação do Movimento Espírita, especialmente no tocante à divulgação por meio do jornal e da tribuna. **(Fernanda Borges, de Londrina-PR.)**



Flagrante do jantar com Hugo (centro), Édó Mariani (à esq.), Cairbar e Maria José (à direita)

Congresso de Divulgadores do Espiritismo atrai um público numeroso

Numa promoção da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo – ABRADDE, realizou-se em João Pessoa, na Paraíba, o 2º CONBRADE - Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo, de que participaram 20 expositores,

estudiosos e profissionais ligados à área da comunicação e cerca de 500 participantes provenientes de agrupamentos espíritas de todo o País.

O encontro ocorreu no período de 11 a 14 de outubro de 2007, no Centro de Convenções Lins de

Vasconcellos, sede da Federação Espírita Paraibana, e o tema central foi "Comunicação Social Espírita – Construindo pontes entre as pessoas". Luiz Signates proferiu a palestra de abertura e Cosme Massi, a de encerramento. **Pág. 3**

Cartagena recebe espíritas de 30 países no 5º Congresso Espírita Mundial

Um total de 1.436 pessoas de 30 diferentes países, esse o número de participantes do 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado no período de 10 a 13 de outubro pela Confederação Espírita Colombiana, com apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica (foto).

Dos países ali representados, o destaque ficou para a Colômbia (813 pessoas) e o Brasil (349). Estados Unidos, Venezuela e Peru vieram logo a seguir na lista dos países com maior número de representantes.

O evento foi iniciado e encerrado com conferências de Divaldo Pereira Franco e contou com 35 expositores de diferentes países, os quais desenvolveram seminários e painéis sobre temas das quatro partes de **O Livro dos Espíritos**, atendendo, assim, ao tema central *150 anos de Luz e Paz*. Várias apresen-



Momento do Congresso Mundial de Cartagena quando Nestor Masotti se dirigia ao público

tações artísticas e o filme sobre Bezerra de Menezes também integraram a programação do Congresso.

No dia 12 de outubro, à tarde, enquanto J. Raul Teixeira proferia sua conferência, Divaldo Franco psicografou uma mensagem ditada pelo Espírito de Ana Fuentes de Cardona, que foi, na Terra, verdadeira missionária de nossa Doutrina, naquela cidade e por todo o país. A mensagem de Ana de Cardona, que desencarnou em 2003, é publicada nesta edição. **Págs. 8 e 9**

Inter-Regional Norte agrada a todos

Com o seminário geral "Refletindo com Kardec", ministrado por Maria Helena Marcon, presidente da Federação Espírita do Paraná, iniciou-se no dia 21 de outubro, no anfiteatro do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina, mais uma reunião Inter-Regional Norte, que contou com a participação de 263 pessoas. Na noite anterior, no Centro Espírita Nosso Lar, os diretores da Federação reuniram-se com os dirigentes espíritas da região. **Pág. 3**

Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos	15
Aiglon Fasolo	6
Clássicos do Espiritismo	5
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração	4
Divaldo responde	5
Editorial	2
Efigênia S. Santos	10
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Estudando as obras de André Luiz	13
Grandes Vultos do Espiritismo	7
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
José Viana Gonçalves	12
Momentos com Divaldo Franco ..	10
Palestras, seminários e outros eventos	11

*Editorial***Dia dos vivos**

Kardec perguntou aos Espíritos se a data comemorativa de finados representava uma ocasião especial e se os Espíritos se aglomeravam nesse dia nos cemitérios, onde eram lembrados. Responderam que a data, em si, não exerce nenhuma influência sobre os Espíritos, mas que a lembrança, e especialmente a simpatia, os atraem. E ficam felizes de serem lembrados.

Para os espíritas, o dia de finados não tem a significação especial que tem para a maioria das pessoas. Porque a morte do corpo físico é apenas um passo na vida imortal do ser. É a despedida da carne e das oportunidades que só a encarnação possibilita. No entanto, a lembrança daqueles que retornaram à pátria espiritual não deixa de ser importante, e, às vezes, dolorosa. Mesmo tendo o conhecimento da vida futura, a morte guarda o sentimento de separação, a despeito de os Espíritos poderem estar presentes ao nosso lado.

A morte muitas vezes é mais delicada para aqueles que partem. Muitos Espíritos não têm consciência de que desencarnaram. E, quando tomam ciência disto, não raro é um momento dramático, porque a morte do corpo físico representa não contar mais com as possibilidades de realização próprias da encarnação. E muitos desencarnados não sabem nada a respeito do futuro, e, portanto, da reencarnação. Daí o desespero que sentem diante da morte.

A atitude que o Espiritismo fomenta em seus seguidores tem um duplo sentido. Em primeiro lugar, o Espiritismo ensina que a morte é consequência natural do nascimento e que a vida se exerce antes, durante e depois da "vida" do corpo físico – desse modo, é com naturalidade que o espírita deve lidar com a morte. Em se-

gundo lugar, a consciência de que o mortos vivem faz com que continuemos a nos relacionar com eles por meio de nossas preces, pensamento e atos – assim, podemos não somente perceber a influência dos que partiram como concorrer, pela prece, para o restabelecimento e equilíbrio daqueles que desencarnaram em perturbação física ou moral.

Muitas religiões consideram que, uma vez morto, o homem tem seu destino traçado. Então, de nada adianta orar ou interceder por eles. A raiz dessa consideração, no Cristianismo, é histórica e não nos deteremos sobre ela. O importante é que está enraizada na ignorância das coisas espirituais. Paulo, em sua 1.ª Epístola aos Coríntios, já assinalava que a mediunidade era um fato e que o homem era um ser duplo, formado por corpo físico e corpo espiritual: "Semeia-se o corpo carnal, e nasce o corpo espiritual". A morte, para os cristãos primitivos, como Paulo, era encarada como o momento da ressurreição do corpo espiritual. Portanto, para eles, a morte não se opunha à vida, porque a vida continuava além da morte. Paulo exortava, nessa epístola, a que procurássemos as coisas espirituais; portanto que utilizássemos da mediunidade (ou carisma, ou dom do espírito), mas que tudo fosse feito para edificação, e que procurássemos, primeiro, a caridade.

A mediunidade é o elo que une as duas dimensões da vida. É uma das várias expressões da bondade de Deus, que permite que continuemos a nos relacionar com aqueles que não contam mais com o corpo físico para se expressarem na matéria. Sim, mesmo contando com a mediunidade, ainda há a separação. Mas essa separação, além de

momentânea, faz parte do aprendizado da reencarnação, e muito contribui para o crescimento espiritual daqueles que permanecem encarnados.

Certa vez, um Espírito, que tinha plena consciência de sua situação de desencarnado, estava dialogando com o dirigente de uma sessão mediúcnica a quem disse que sentia uma certa revolta diante de sua condição, porque havia desencarnado em um acidente no auge de sua juventude e fora, portanto, apartado daqueles a quem amava e das oportunidades que lhe sorriam na flor da idade. Em certo momento, por intuição, o dirigente falou-lhe da bondade de Deus, de que aquilo que acontecera tinha um porquê, que isso lhe seria explicado no momento oportuno, e que, como terapia, além de confiar nos amigos espirituais que o estavam orientando, deveria se apegar às possibilidades do futuro, à reencarnação – com o que, logo que fosse possível, teria uma nova infância, uma nova juventude, uma nova maturidade, ou seja, uma nova vida na carne. A intuição do esclarecedor não falhou porque, diante dessa perspectiva, o Espírito sentiu o reconforto voltar a seu coração e decidiu seguir os passos preditos pelos protetores espirituais.

A reencarnação, assim como a morte, é apenas um passo na vida do Espírito, mas o conhecimento da vida futura é, sem dúvida, o mais consolador dos princípios para aqueles que sonham encontrar seus amados na trilha da evolução, porque na realidade não existe a morte. A morte é tão-somente um fenômeno biológico que diz respeito ao corpo perecível, visto que a alma é imortal e nada pode separar – nem mesmo o que chamamos morte – aqueles que se amam.

Um minuto com Joanna de Ângelis

A religião deve possuir recursos terapêuticos de otimismo, de afirmação para o indivíduo e de identificação pessoal com a vida. Não se impondo a ninguém, ajuda a discernir quais as melhores metas existenciais e como consegui-las. Apoiando-se no

raciocínio, liberta o homem dos totens e tabus atávicos, facilmente aplicando-lhe as regras éticas de conduta, que o tornam seguro e calmo no processo de crescimento íntimo.

Abandonando a idéia de um Deus-homem ou um homem-Deus, o crente

assimila o conteúdo da definição do Dr. Paul Tillich, célebre religioso contemporâneo: "É tão ateu afirmar a existência de Deus, como negá-la. Deus é o próprio ser, não um ser."

A crença em Deus é, também, uma forma de dar sentido, dar significado à vida. Desse modo, a atitude religiosa é uma maneira de o homem encontrar motivos superiores para viver, para dignificar a vida e até mesmo para dar a existência por eles, qual ocorre em outras áreas do comportamento humano.

A religião é também responsável por inúmeros impulsos criativos e realizadores, o que a torna essencial à vida.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Iluminação** (Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990), do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL**A oração do justo**

"A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." – (Tiago, 5:16.)

Considerando as ondas do desejo, em sua força vital, todo impulso e todo anseio constituem também orações que partem da Natureza.

O verme que se arrasta com dificuldade, no fundo está rogando recursos de locomoção mais fácil.

A loba, cariciando o filhotinho, no imo do ser permanece implorando lições de amor que lhe modifiquem a expressão selvagem.

O homem primitivo, adorando o trovão, nos recessos d'alma pede explicações da Divindade, de maneira a educar os impulsos da fé.

Todas as necessidades do mundo, traduzidas no esforço dos seres viventes, valem por súplicas das criaturas ao Criador e Pai.

Por isso mesmo, se o desejo do homem bom é uma prece, o propósito do homem mau ou desequilibrado é também uma rogativa.

Ainda aqui, porém, temos a lei da densidade específica.

Atira uma pedra ao vizinho e o projétil será imediatamente atraído para baixo.

Deixa cair algumas gotas de perfume sobre a fronte de teu irmão e o aroma se espalhará na atmosfera.

Liberta uma serpente e ele procurará uma toca.

Solta uma andorinha e ela buscará a altura.

Minerais, vegetais, animais e almas humanas estão pedindo habitualmente, e a Providência Divina, através da Natureza, vive sempre respondendo.

Há processos de solução demorada e respostas que levam séculos para descerem dos Céus a Terra.

Mas de todas as orações que se elevam para o Alto, o apóstolo destaca a do homem justo como sendo revestida de intenso poder.

É que a consciência reta, no ajustamento à Lei, já conquistou amizades e intercessões numerosas.

Quem ajunta amigos, amontoa amor. Quem amontoa amor, acumula poder.

Aprende, assim, a agir com justiça e bondade e teus rogos subirão sem entraves, amparados pelos veículos da simpatia e da gratidão, porque o justo, em verdade, onde estiver, é sempre um cooperador de Deus.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **"Fonte Viva"** (Editora da FEB, 1956), de onde foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes

do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Lembre que, segundo Emmanuel, a maior *caridade* que podemos fazer à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Ajude-nos, pois, a divulgá-la, colaborando com os jornais, os programas de rádio e TV e os livros espíritas.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples () Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP

Telefone Número do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec: - Lar Infantil Maria Barbosa - Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa" - Livraria e Clube do Livro - Cestas alimentares a famílias carentes - Casal Hugo Gonçalves

Um público numeroso prestigia a reunião Inter-Regional Norte

Evento organizado pela Federação Espírita do Paraná ocorreu no campus da Universidade Estadual de Londrina e reuniu mais de 250 pessoas

JOSÉ MIGUEL SILVEIRA
jmiguel@cnpso.embrapa.br
De Londrina

Ocorreu no Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina, na noite do último sábado, dia 20, o início das atividades da reunião Inter-Regional Norte. Cerca de 50 trabalhadores representando 21 instituições espíritas da 4.ª União Regional Espírita (Jacarezinho), da 5.ª URE (Londrina) e da 6.ª URE (Faxinal) conversaram com Maria Helena Marcon, Francisco Ferraz Batista e Luiz Henrique da Silva, da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná, além de Karina Greca e Marco Antônio Negrão, respectivamente, diretores dos Departamentos de Infância e Juventude e de Assistência Social Espírita da FEP.

Cláudia Rojas, presidente da 5.ª URE, representando os confrades José Aparecido Sanches (4ª URE) e Alan Kardec Moreira (6ª URE), e Juvenal de Abreu Silva, presidente do "Nosso Lar", receberam a todos com muita alegria e descontração, clima esse que se manteve durante as duas horas de informação, esclarecimento e fortalecimento do Movimento Espírita, proporcionados pelos companheiros de Curitiba.

A preocupação com a criação de novas Casas Espíritas

Maria Helena Marcon explicou inicialmente que o objetivo da Federação é auxiliar e orientar as Casas Espíritas, mas não vinha ali trazer soluções e, sim, propor uma troca de experiências, lembrando que é necessária a união de forças entre os espíritas para que consigamos atingir os nossos objetivos.

Um dos assuntos que suscitou maior discussão foi o livro espírita, visto que tem havido atualmente um grande apelo comercial de editoras na exploração das palavras "Espírito" e "Espiritismo", o que obriga a que tenhamos um cuidado maior em relação às obras ditas de origem mediúnica.

Falou-se também da necessidade de se formarem grupos que possibilitem a expansão do Movimento Espírita em nosso Estado. Maria Helena disse então que 65% das cidades do Paraná não possuem Centro Espírita e, em vista disso, devemos desenvolver esforços para que essa carência seja reduzida.

Foi mencionado, então, por confrades de Londrina, a experiência da



Instante em que a reunião Inter-Regional Norte se iniciou

SBEE, entidade criada na cidade com o propósito de incentivar a fundação de grupos espíritas nos bairros populosos da cidade, do que se originaram diversos Centros Espíritas, fundados a partir de um grupo familiar formado nos bairros da cidade. O Centro Espírita Caminho de Damasco (Jardim Monte Belo), o Centro Espírita Anita Borela de Oliveira (Conjunto Parigot de Souza) e o Grupo de Estudos Espíritas André Luiz (Conjunto Cafezal), bem como o Centro Espírita de Ibaíto foram algumas das instituições nascidas daquele trabalho.

Ao final, cada dirigente presente recebeu um exemplar atualizado do

opúsculo **Orientação ao Centro Espírita**, obra produzida pelo Conselho Federativo Nacional e impressa pela Federação Espírita Brasileira.

O resultado da reunião foi considerado positivo pela maioria dos presentes, sobretudo porque atendeu a uma antiga solicitação das Casas Espíritas de se aproveitar o sábado que antecede as reuniões inter-regionais realizadas no Estado, para encontros dessa ordem. Testada pela primeira vez no ano passado em Jacarezinho, a experiência se revelou válida e será repetida nos anos porvindouros.

Encontro na Universidade Estadual de Londrina

No domingo, dia 21, pela manhã, o anfiteatro do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina recebeu um público nume-

roso, que totalizou precisamente 263 pessoas.

Após a abertura feita às 9h por Claudia Rojas, presidente da URE da



Flagrante do seminário geral ministrado por Maria Helena Marcon

5.ª Região, Maria Helena Marcon ministrou o seminário geral "Refletindo com Kardec". Em seguida, os participantes se distribuíram em quatro grupos para participar dos seminários setoriais coordenados por Francisco

Ferraz Batista e Luiz Henrique ("O Pensamento Kardequiano na organização da Casa Espírita" – área administrativa/institucional), Maria Helena Marcon ("Instruções de Kardec ao Movimento Espírita" – área doutrinária/difusão), Karina Greca ("Evangelizar é espiritualizar o porvir" – área de infância e juventude) e Marco Antônio Negrão ("Caridade, a lei de justiça e amor em ação" – área do serviço assistencial espírita).

Os seminários encerraram-se às 12h30, seguindo-se o almoço confraternativo, após o que os participantes do encontro puderam retornar aos seus lares.

Colaborou nesta reportagem Marinei Ferreira Rezende, marineif@yahoo.com.br, de Londrina.

Cerca de 500 pessoas participaram do 2º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo

DERMEVAL CARINHANA JUNIOR

derms@uol.com.br
De Campinas, SP

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo - ABRADE promoveu de 11 a 14 de outubro de 2007, em João Pessoa (PB), o 2º CONBRADE - Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo, de que participaram 20 expositores, estudiosos e profissionais ligados à área da comunicação e cerca de 500 participantes provenientes de agrupamentos espíritas de todo o País (fotos).

O local do evento foi o Centro de Convenções Lins de Vasconcellos, sede da Federação Espírita Paraibana, situada na Av. Gal. Bento da Gama, 555 – Torre, e o tema central, "Comunicação Social Espírita – Construindo pontes entre as pessoas".

Entre as Associações que marcaram presença, destaque para as Associações de Divulgadores do Espiritismo (ADEs) de Minas Gerais, Ceará, Sergipe, Campinas, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, além da anfitriã ADE Paraíba. Tam-

bém estiveram representadas as seguintes entidades: Associação Brasileira dos Médicos Espíritas (AME), Associação Brasileira dos Pedagogos Espíritas (ABRAPE), Federação Espírita Brasileira (FEB) e Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA).

O objetivo principal do Congresso foi fornecer subsídios, tanto teóricos como práticos, para a melhor compreensão de como Comunicação Social Espírita (CSE) pode auxiliar no relacionamento entre as pessoas dentro e fora do ambiente espírita. Para tanto, foram organizadas dezenas de atividades como oficinas, cursos, painéis, mesas-redondas, palestras, lançamentos de livros, mostras culturais, etc., que trataram de assuntos envolvendo rádio, televisão, internet, jornal, artes (com destaque para o teatro e cinema), educação, relacionamento humano, além de atualidades como ecologia e responsabilidade social.

Participaram como expositores Luís Signates (GO), que fez a palestra de abertura do evento, Severino Celestino (PB), Alexandra Torres (PE), Marcus Vinícius Pacheco, Dora Incontri (SP), Marcelo Firmino (PB), Wilson Czerski (PR), Sonia Zaghetto (DF), Alamar Régis (SP), Pedro Vieira

(RJ), Glauber Filho, Alkíndar de Oliveira (SP), Fátima Ferreira (MG), Ivana Raisky (SP), Gezslar Carlos West (PE), André Trigueiro (RS) e Cosme Massi (PR), que fez a palestra de encerramento.

Além das exposições propriamente ditas, o evento contou com uma livraria, montada especialmente para este fim, e com uma mostra permanente de trabalhos na área da comunicação social, batizada de "Feira de Idéias", desenvolvidos por grupos espíritas de todo o país.

Durante os intervalos, os participantes também puderam apreciar a apresentação de dezenas de artistas que se revezaram ao longo dos quatro dias de evento.

Ao final do Congresso, uma justa homenagem ao confrade Ildefonso do Espírito Santo, espírita residente no estado da Bahia que, a despeito de seus 83 anos, participou ativamente das discussões, ilustrando a extensão do intercâmbio de experiências ocorrido durante o 2º CONBRADE.

Outras informações sobre o congresso podem ser obtidas no site www.abrade.com.br/conbrade2007.htm/.

↑ AÇO INOX
304 - 316 - 321 - 904L

- Flanges até 24" - Conexões
- Válvulas - Parafusos

(11) 5872-3564/5872-3721

alus@alus.speedycorp.com.br
ALUS COMERCIAL LTDA

Self Service

ANGELO

LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones (41) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

FIDELITY
Cobrança & Consultoria

Cobrança de
Inadimplentes de Condomínio

Fone: (43) 3028-6723
R. Rangel Pestana, 633
Londrina - PR

HERBALIFE.
Nutrição Celular

Elea Queiroz
Wilda Queiroz
ID 43-75963

Distribuidor Independente

DERMAJETICS

Fone: (43) 3324-4630 cel.: (43) 9954-8832
e-mail: elzaqueiroz@herbalife.com.br

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

RECORTE E APRESENTE
ganhe 10% de desconto nas
Compras de Livros, CDs e DVDs

**LIVRARIA
CHICO
XAVIER**

SHOPPING
ROYAL PLAZA

FISIOTERAPIA

Terapia Manual - Relaxamento e
Drenagem Linfática
Correção Postural - Isostretching e
Pilates de Solo
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700
(43) 3322-9043 - Londrina PR

De coração para coração

ASTOLFO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA FILHO - aoofilho@yahoo.com.br
De Londrina

Algumas anotações sobre as exposições doutrinárias

As técnicas da exposição espírita dependem da capacidade de quem fala; não se pode afirmar qual é a melhor. Jesus só usava a palavra

É de José Jorge, o saudoso confrade carioca que desencarnou em 11 de dezembro de 2006, esta assertiva: “Crer é uma coisa; saber é uma aquisição inalienável. Quem não estuda não sabe; nem pisou ainda o primeiro degrau”. “O nascimento biológico depende dos pais; o nascimento espiritual depende de nós”. E quando a pessoa dá valor à Doutrina Espírita, ela está pisando o segundo degrau, que é a conversão. “No Espiritismo, 90% dos indivíduos são convertidos”, completava o querido amigo.

Para ilustrar essa tese, o professor mencionava o caso do “Baiano”, um sujeito que, embora estando sempre embriagado, não deixava de ir às reuniões públicas de determinado Centro Espírita localizado na antiga capital do País. “Baiano” morreria numa farra e, anos depois, comunicou-se naquele mesmo Centro, em uma sessão mediúnica cujo dirigente se recordava do estado de embriaguez que caracterizou os últimos anos do confrade.

Quando a exposição oral é boa

“Lá vem o Baiano!” — pensou consigo o dirigente, preocupado com o andamento da reunião. Por isso, seu desejo era logo “expulsar” dali o Espí-

rito. “Por favor, não me mande embora...”, pediu-lhe com voz chorosa a entidade desencarnada, que pediu tempo para contar a sua história. No plano espiritual, logo que percebeu que havia desencarnado, ele pediu oportunidade de trabalho. Mas o que ele poderia fazer, se pouco sabia? Dedicou-se então a uma tarefa curiosa. Fingindo que não sabia estar desencarnado, trazia para as reuniões do Centro Espírita os Espíritos desocupados que também ignoravam a própria desencarnação. Os convites eram para uma festa que ali ocorreria. E, assim, “Baiano” conseguiu atrair muitas entidades à Casa espírita... “Aprendi muita coisa no Espiritismo, mas aproveitei pouco...”, dizia aquele que fora conhecido na Terra pelo apelido de “Baiano”.

O fato comprova que muito aprendemos no Centro Espírita e que a palavra é muito importante, como João registra: “Muitos acreditaram em Jesus por causa de sua palavra” (João, 4:41). O objetivo da preparação de expositores espíritas deve ser, pois, técnico e moral. Exposição vem do latim “*expositio*” (narrativa, narração etc.), mas a exposição é boa apenas quando esclarece, quando atende às finalidades da didática, que, no dizer de

Comênio, é a arte de ensinar todas as coisas a todo mundo.

O segredo da exposição doutrinária

Numa exposição doutrinária, o segredo é a motivação. É preciso que os ouvintes tenham o interesse voltado para o palestrante, e as dúvidas devem ser resolvidas na hora. Sabe-se que não existe regra específica para a motivação. Muitas vezes, um fato inesperado, uma data importante, uma notícia de última hora podem servir de motivação.

Há motivações provocadas. Um nome errôneo que se coloque deliberadamente chama a atenção da platéia e atrai para o palestrante as atenções que ele deseja. Quem fala deve inteirar-se de que há limitações em toda explanação doutrinária: limitações daquele que fala, daqueles que ouvem, da sala etc. Um ponto, porém, indiscutível é que ninguém ensina o que não sabe. Constitui, pois, ponto pacífico que para divulgar é preciso, primeiro, conhecer, e para conhecer é preciso estudar.

As qualidades da exposição oral

As técnicas da exposição espírita dependem da capacidade de quem fala. Não se pode afirmar qual é a melhor. Jesus só usava a palavra. É preciso, porém, que o expositor tenha voz apropriada à tarefa que vai desempenhar e o roteiro do assunto a ser explanado. Especificamente com relação à técnica, três qualidades tornam-se indispensáveis a uma boa exposição oral: *intensidade de voz*; *clareza*; *expressão*.

Por *intensidade* de voz entenda-se a capacidade de falar suficientemente alto, de modo que todos possam ouvir o que é dito.

Clareza significa dizer as palavras corretamente, sem “engolir” sílabas, tendo um cuidado especial com a pronúncia dos vocábulos proparoxítonos e com a formação de cacófonos, que, de modo geral, são perfeitamente evitáveis. “Ela tinha falado”, “a boneca dela”, “pagou pouco por cada cadeira” são frases comuns que podem ser ditas de modo a se evitar o cacófono,

que deslustra a exposição oral, sobretudo nos programas de rádio, onde a atenção com o som é muito maior.

Aquele que usa a tribuna deve ter cuidado especial com certos vocábulos que são costumeiramente pronunciados de forma errônea em nosso meio. “Fluido” é um deles. Ora, o substantivo “fluido” é formado por duas sílabas: **flui** + **do**, e deve ser assim pronunciado. É erro falar “**fluído**”, com acento na letra “i”. Outro erro comum dos espíritas é utilizar o vocábulo “palestrista”, que não existe, em lugar do correto “palestrante”.

Expressão é conferir à verbalização a entonação que cada palavra deve ter no discurso. A expressão é a alma da exposição oral, enquanto que **intensidade** e **clareza** seriam o seu corpo. A ênfase, repetindo-se os termos, aumenta a expressão. E nesse sentido devemos entender que a entonação de voz e sua modulação devem ser reguladas de acordo com o significado que a palavra tem na frase. Ninguém dirá: “Estou com ódio de você”, sorrindo.

A adequação e a fundamentação doutrinária

Valer-se de uma história para ilustrar uma palestra é recurso válido. Jesus foi também um mestre nisso, como mostram suas inúmeras parábolas, que o povo compreendia com facilidade.

Há defeitos na oratória que devem, contudo, ser combatidos. Existem oradores que falam tão devagar, que dão sono: são chamados popularmente “conta-gotas”. E há os que disparam, como metralhadoras, falando tão rapidamente, que o ouvinte não consegue acompanhá-los.

Outro aspecto importante a ser considerado numa exposição é sua adequação ao público, ao tempo e ao local. Numa assembléia de pessoas humildes, destituídas de maior cultura, não se deve fazer exposição sobre tema árido, acima de sua capacidade de compreensão. Um orador com pouca intensidade de voz não será ouvido por todas as pessoas num salão para duzentas pessoas. Se não houver no

recinto equipamento de som que permita amplificar-se a voz, ele não deve aceitar o convite para falar em lugar semelhante, porque poucos aproveitarão sua palestra.

A exposição oral, no meio espírita, deve visar ainda à integração com a Doutrina Espírita, com a Casa Espírita e com o próprio palestrante. É preciso entender que uma palestra espírita tem de examinar o tema proposto à luz da Doutrina Espírita, evitando-se exposições que se fundamentem inteiramente em textos escriturísticos. Evite-se também falar sobre um assunto em que haja discordância de pontos de vista entre o orador e a instituição onde se vai falar. Se há na Casa o hábito de fazer as orações em pé, como ocorre na Federação Espírita Brasileira, não se justifica que a pessoa, naquele recinto, se coloque em posição contrária. Se a Casa adota a sistemática dos passes padronizados, evidentemente deverá ele evitar, numa palestra pública, criticar tal método de trabalho, o que não significa ignorar esse assunto em seminários específicos para os quais o palestrante tenha sido especialmente convidado.

Os pontos essenciais à boa exposição oral

Concluindo, é preciso convir em que não existe uma didática espírita, porque a didática transcende o nosso meio e fornece elementos a todas as disciplinas. No caso da exposição oral, ela estabelece quatro pontos essenciais que compete ao expositor ter sempre em mente:

- 1.º - Saber **o que** vai falar (estudo prévio).
- 2.º - Saber **para quem** vai falar (adequação do assunto).
- 3.º - Saber **para que** vai falar (finalidade).
- 4.º - Saber **como** vai falar (planejamento, motivação e fixação).

Nesses quatro pontos situa-se o segredo do êxito de qualquer exposição oral, que deve ser revestida sempre da mesma alegria destacada por Paulo numa de suas cartas aos Coríntios: “Dai, dai mesmo pouco, mas dai com alegria”.

Pílulas gramaticais

Já falamos do assunto aqui tratado e só voltamos a ele porque muitos ainda insistem nos erros adiante citados. Assim, lembremos mais uma vez: **posto que**: é conjunção concessiva, equivale a “embora”. Não significa “visto que”, como vários articulistas e oradores têm utilizado. **tão-somente e tão-só**: são sempre grafadas com o hífen.

Espírito: terá inicial maiúscula sempre que se referir a um indivíduo desencarnado.

espírito: terá inicial minúscula nos demais casos, como na expressão “paz de espírito”.

através: não significa “por meio de”, “por intermédio de”, como tantos escrevem ou falam.

Doutrina Espírita e Espiritismo: serão sempre escritas com iniciais maiúsculas, em obediência às normas baixadas pela Academia.

contar: não pode vir antes de oração subordinada objetiva, isto é: “contar que” é erro que devemos evitar. Usemos esse verbo somente quando não vier em seguida a conjunção “que”, como nestes exemplos: Contar histórias. Contou o drama por que passou. Contou as agruras da infância.



HARAS
BOM SUCESSO

Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR



PESCADO
ARAPONGAS

Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda.

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa

Um livro ao mês
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - llmb@onda.com.br

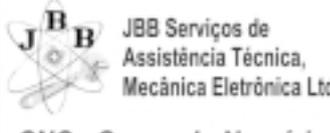


IRMAOS
CORREIA

SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS

Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222

Red. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas



JBB Serviços de
Assistência Técnica,
Mecânica Eletrônica Ltda.

CNC - Comando Numérico
Computadorizado

Fone/Fax: 3025-3908
Cel.: 9106-2386

R. Darcirio Egger, 445 - Londrina - PR

Clássicos do Espiritismo

O Grande Enigma (2ª Parte)

ANGÉLICA REIS

a_reis_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Damos continuidade à publicação do texto condensado da obra **O Grande Enigma**, de Léon Denis. As páginas citadas referem-se à 7.ª edição publicada pela Editora da FEB.

*

19. Pouco a pouco, a luz se engrandece em nós outros, e gradualmente, de maneira insensível, como as sombras dão lugar à luz do dia, nossa alma se ilumina das irradiações desse foco que reside nela e faz desabrochar, em nosso pensamento e em nosso coração, formas novas, inesgotáveis de verdade e de beleza. (P. 30)

20. A Matéria é um modo, uma forma transitória da substância universal. Escapa à análise e desaparece sob a objetiva dos microscópios, para se transmutar em radiações sutis. Não tem existência própria. As filosofias que a tomam por base, repousam sobre uma aparência, uma espécie de ilusão. “A matéria - diz William Crookes - é um modo do movimento.” (P. 32)

21. As velhas teorias estabeleciam distinção entre Matéria e a Força, mas sabemos hoje que ambas se confundem. Toda matéria pode ser transformada em força e toda força se condensa em matéria, percorrendo assim um círculo incessante. Em discurso proferido no Congresso de Química, realizado em 1903 em Berlim, Crookes asseverou: “Toda matéria tornará a passar pelo estado etéreo de onde veio”. (P. 33)

22. As descobertas de G. Le Bon provaram que as irradiações são uma propriedade geral de todos os corpos. A matéria pode dissociar-se indefinidamente; ela é energia concretizada. (P. 34)

23. O Universo não é, pois, tal como parecia aos nossos fracos sentidos. O mundo físico constitui íni-

ma parte dele. Existe, fora do círculo de nossas percepções, uma infinidade de forças e de formas sutis que a Ciência ignorou até hoje. O domínio do invisível é muito mais vasto e mais rico que o do mundo visível. A existência dos fluidos, afirmada pelos Espíritos há meio século, está estabelecida experimentalmente, de maneira rigorosa. (P. 35)

Somos a criação e a expressão de Deus, que é a fonte do Bem

24. Os seres vivos também emitem irradiações, mas de naturezas diferentes. Eflúvios humanos, variando de forma e de intensidade sob a ação da vontade, impregnam placas com misteriosa luz. As volições do pensamento, as projeções da vontade transmitem-se através do Espaço, como as vibrações do som e as ondulações da luz, e vão impressionar organismos em simpatia com o do emitente. (P. 35)

25. A energia parece ser a substância única, universal. No estado compacto, ela reveste as aparências do que chamamos matéria sólida, líquida, gasosa. Sob um modo mais sutil, constitui os fenômenos de luz, calor, eletricidade, magnetismo, afinidade química. Estudando a ação da vontade sobre os eflúvios e as irradiações, poderíamos, talvez, entrever o ponto em que a força se torna inteligente, em que o pensamento se transforma em vida. (PP. 38 e 39)

26. Deus manifesta-se na Natureza, e o homem é, na Terra, a mais alta expressão dessa Natureza. Somos a criação e a expressão de Deus, que é a fonte do Bem. Esse Bem, nós o possuímos em estado de gérmen e nossa tarefa consiste em desenvolvê-lo. Nossas vidas sucessivas, nossa ascensão na espiral infinita das existências, não têm outro fim. (P. 42)

27. A tarefa que cada um tem a realizar resume-se em três palavras: saber, crer, querer, isto é, saber que temos recônditos e inatos recursos incalculáveis; crer na efi-

ciência de nossa ação sobre os dois mundos, o da Matéria e o do Espírito; querer o Bem, dirigindo nosso pensamento para o que é belo e grandioso e conformando nossas ações com as leis eternas do trabalho, da justiça e do amor. (P. 42)

28. Vindas de Deus, todas as almas são irmãs. Da paternidade de Deus decorre a fraternidade humana; todas as relações que nos ligam unem-se a esse fato. (PP. 42 e 43)

29. Nossa inteligência ainda não amadureceu; nossa razão, criança, tropeça nos acidentes do caminho; daí o erro, os desfalecimentos, as provações e a dor. Mas cada ser possui os rudimentos de uma inteligência que atingirá o gênio e tem a imensidade dos tempos para desenvolvê-la. Cada vida terrestre é uma escola, a escola primária da Eternidade. (P. 44)

A prece é a expressão mais alta da comunhão entre as almas

30. Nessa lenta ascensão, procuramos, antes de tudo, a ventura, a felicidade. Contudo, em seu estado de ignorância, o homem não pode atingir esses bens, porque os tem procurado quase sempre onde não estão, na região das miragens e das quimeras e por meio de processos cuja falsidade só lhe aparece depois das decepções e dos sofrimentos. São esses sofrimentos que nos esclarecem, ensinando-nos que a verdadeira felicidade não está nas coisas da matéria, passageiras e mutáveis, mas na perfeição moral. (PP. 44 e 45)

31. Todos os seres encontram-se ligados uns aos outros e se influenciam reciprocamente. O Universo inteiro está submetido à lei da solidariedade. Uma força, que denominamos atração, os reúne através dos abismos do Espaço. (P. 45)

32. A solidariedade liga os astros, como os homens. Daí vêm todas as intuições geniais, as inspirações profundas, as revelações grandiosas. Em todos os tempos, o pensamento elevado irradiou no

cérebro humano e Deus nunca recusou seu socorro, nem sua luz, a raça alguma, a povo algum. (P. 46)

33. Muitas vezes, durante o sono, as almas terrestres, atraídas por suas irmãs mais adiantadas, lançam-se com força para as alturas a fim de se impregnarem dos fluidos vivificantes da pátria eterna. Ali, Espíritos amigos as cercam e as exortam, reconfortam e acalmam suas angústias. (P. 48)

34. A prece é a expressão mais alta dessa comunhão entre as almas. Nesse sentido, ela é o ato mais importante da vida; é a inspiração ardente do ser humano que sente sua pequenez e sua miséria e procura, pelo menos por um instante,

pôr as vibrações do seu pensamento em harmonia com a sinfonia eterna. (P. 50)

35. Trabalhar com sentimento elevado, visando a um fim útil e generoso, é também orar. O trabalho é a prece ativa desses milhões de homens que lutam e penam na Terra, em benefício da Humanidade. (P. 51)

36. A vida do homem de bem é, assim, uma prece contínua, uma comunhão perpétua com seus semelhantes e com Deus. Não tem ele necessidade de palavras, nem de formas exteriores para exprimir sua fé, que se exprime por todos os seus atos e por todos os seus pensamentos. (PP. 51 e 52) (Continua no próximo número.)

Divaldo responde

Qual deve ser a atitude de um evangelizador ao deparar-se com um jovem com tendências homossexuais, sabendo que ele se encontra nessa situação sentindo amor por outro do mesmo sexo?

Divaldo: O problema é de ordem íntima. Não temos o direito de invadir a privacidade de ninguém, a pretexto de querer ajudar os outros. Há uma preocupação em nós, de querermos salvar os outros, antes de nos salvarmos a nós mesmos. Deveremos sempre ensinar corretamente o que a Doutrina nos recomenda. Se alguém vier pedir-nos ajuda, estendamo-la sem puritanismo, sem atitudes ortodoxas, porque o problema posto em pauta é de muita profundidade para uma análise de natureza superficial. Se notamos que um dos nossos discípulos está numa fase de transição – e a adolescência, além de ser um período de formação da personalidade, é também de bipolaridade sexual – procuremos estimulá-lo para que canalize corretamente as suas emoções para a ação do bem, mas também sem cas-

trar-lhe as manifestações do sentimento. Façamo-lo de uma forma edificante, e, quando as circunstâncias nos permitirem, falemos que as Divinas Leis estabeleceram nas duas polaridades, a masculina e a feminina, o equilíbrio para a perpetuação da espécie. O sexo foi feito para a vida; não a vida para o sexo. Daí, o indivíduo que sinta qualquer distúrbio na área do comportamento sexual, considere que se encontra em um educandário da vida, para corrigir desequilíbrios que devem ser conduzidos para as disciplinas de uma vida feliz, deixando que cada qual faça a sua opção, sem o puritanismo que tudo condena e sem o modernismo que tudo alberga, porque cada um vai responder pelo uso que faz da existência conforme as suas resistências. É muito fácil propor a alguém que suba a montanha, sem saber até onde vão as suas forças. Em Doutrina Espírita ninguém vive as experiências alheias, como em nenhuma outra. A nossa tarefa é a de exemplificar-ensinando, para que cada um faça o melhor ao seu alcance.

Do livro **Palavras de Luz**, de Divaldo P. Franco e Espíritos Diversos.

BATERIAS
MAX
ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS
RONDOPAR
CUIABÁ E RESERVADOS LTDA.
Fone (43) 3325-4798
Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina

Livraria
Nosso Lar
DESC. ESPECIAL PARA
CENTROS ESPÍRITAS
(43) 3322-1959
Rua Santa Catarina, 429 - Cx Postal 696
86.010-470 - Londrina - PR

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
R. Portugal, 08-A - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@onda.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3723

Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo

(Parte 21)

AIGLON FASOLO
aiglon@nemora.com.br
De Londrina

A maioria dos historiadores acredita que Mohamed achava que o fim do mundo estava próximo, no entanto essa idéia não tinha para ele um significado muito extraordinário. Não tem esta idéia no Alcorão a transcendência que tem no Novo Testamento.

No Alcorão se conservam os elementos principais da mitologia judaico-cristã e subsistem. além desses, numerosas idéias primitivas. O selvagem nunca está muito longe. Os anjos desempenham papel importante, dos quais o mais importante é o arcanjo Gabriel. Os gênios (djins) estão tratando sempre de subir aos céus para, por curiosidade, ver o que fazem os anjos. Os anjos, porém, arremessam sobre eles meteoritos, que caem na Terra; meteoritos esses que são venerados, como a pedra que se encontra na Caaba, em Meca.

O Alcorão, no seu conjunto, é um caos no qual nem as idéias essenciais se apresentam claramente. Dentro desse caos, entretanto, brilham algumas luzes, rasgos fulgurantes de um feroz gênio aqui e ali. Claro é, porém, que os crentes são os únicos que sabem apreciar devidamente os Livros Sagrados. Parece evidente que Mohamed conseguiu expressar com perfeição a alma de seu povo, pois a civilização árabe não chegou a elevar-se muito acima do nível do Alcorão. Aparentemente, as massas muçulmanas encontram ainda no Alcorão o alimento intelectual que lhes basta.

Sobre esses conceitos, simples no topo, complicados na base, corresponde a uma prática cujos dados essenciais também são simples mas que se complicam em casos particulares.

O crente tem seis grandes deveres:

- A afirmação de sua fé: Só há um Deus, e Mohamed é o seu profeta.
- As cinco orações diárias.
- A esmola.
- O jejum de Ramadã, que dura um mês, desde que o sol nasce até que se põe..
- A peregrinação a Meca (dentro das possibilidades de cada um).
- A Guerra Santa, obrigação que, de teórica, tornou-se prática.

Além desses deveres, está proibido para o crente: a carne de porco, o vinho e a usura. O homem pode ter quatro mulheres. (Mohamed recebeu dos Céus o privilégio de poder ter até quinze, porém eram as viúvas de companheiros seus, que necessitavam de proteção.)

Sobre essas disposições, e embora as tenha dogmatizado, o Islã não tem propriamente uma Igreja. Existem os sábios (imãs ou ulemás), que são os protetores da doutrina e das tradições, estudiosos do Alcorão. Existe o Califa, que é o chefe civil dos crentes. Existe o Sheikh-al-Islam, chefe religioso que é a autoridade espiritual, frente à autoridade civil do Califa. Porém, a autoridade espiritual tampouco representa alguma coisa no Islamismo. O ideal segue sendo Mohamed, profeta de Alá e chefe da Santa Guerra.

Foi impossível, naturalmente, sujeitar-se totalmente às leis do Alcorão, pois as tradições representaram para o islamismo uma importância considerável. Tudo começou por escrevê-las e transmiti-las, ou por escrever e transmitir tudo o que Mohamed havia dito e feito; depois, tudo o que seus discípulos próximos haviam dito e feito, e, por último, tudo o que seus filhos e descendentes também haviam dito e feito.

Dessa maneira formaram-se bibliotecas inteiras e todos os crentes se viram esmagados pela diluição das idéias religiosas. Ocorreu com o islamismo algo

parecido ao que ocorreu com os judeus e a cópia do Talmud, em que comentários se sucedem a comentários, e comentários de comentários, assim sucessivamente ad infinitum. Disso resultou ser como uma espécie de cópia deformada e simplificada de idéias judaico-cristãs, uma espécie de escolástica, de misticismo, de gnosticismo, de filosofia.

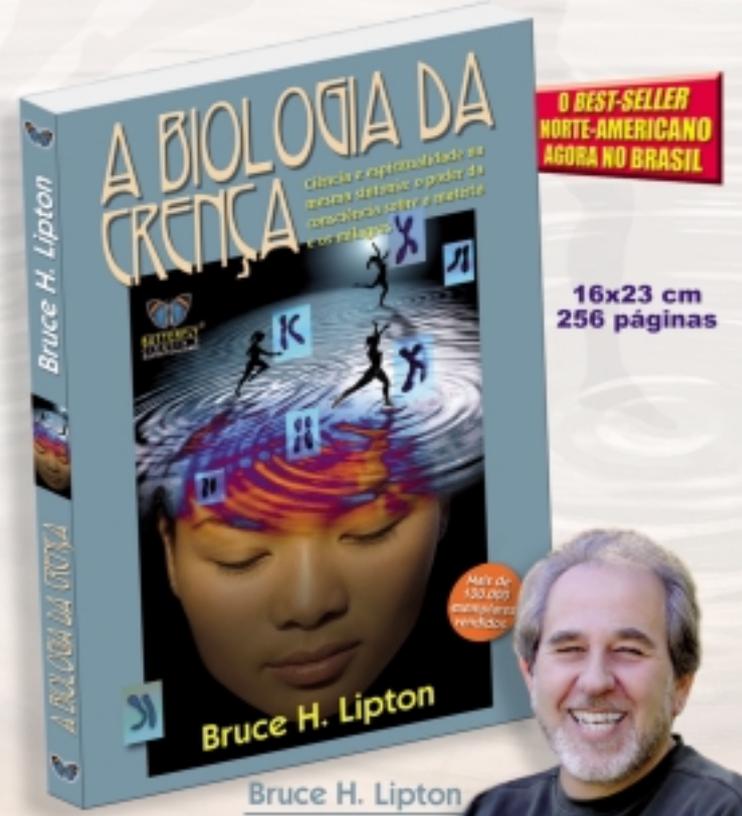
A proibição religiosa de venerar ícones, como imagens humanas e outros, obrigou os muçulmanos a desenvolver sua arte de maneira mais concreta. A matemática tornou-se seu escape, as formas retas, os arabescos de seu alfabeto artisticamente desenhado, a abstração das formas, por fim, permite medir sua sede de beleza.

Em sua poesia existe algo que não há em nenhuma outra parte, feita de ardor, de simplicidade, um grande sentido do gesto em si, e por que não dizer um certo charlatanismo, que não é sempre inconsciente. Não falta também uma profunda simpatia pela natureza humana, porque no fim das contas ninguém será eternamente condenado. A natureza humana é assim retratada sem nenhuma vergonha, e o pecado original não é mais que uma vaga lenda.

Infelizmente, ainda existe muita miséria em todos eles, mais ainda que no cristianismo: mais massacres, mais pobreza, mais ignorância. Não devemos esquecer, porém, que o islamismo se desenvolveu em terras mais difíceis, climas mais violentos, e com um elemento humano menos favorecido. Se pesarmos todas essas considerações, o esforço de Mohamed, que levou até o limite de seu esforço todo um povo, e depois toda uma civilização; o esforço deste grande homem, que não perdeu sua vitalidade inicial apesar de tantos fracassos, é digno de nossa mais alta admiração. (Continua no próximo número.)

Ciência e espiritualidade na mesma sintonia

Novas e surpreendentes descobertas científicas demonstram o poder do pensamento. Bruce Lipton, renomado cientista norte-americano, relata descobertas que revolucionaram a biologia. Entenda a ação do pensamento sobre a matéria. *Best-seller* nos Estados Unidos, **A biologia da crença** é um livro ilustrado, repleto de exemplos que demonstram como a "nova biologia" está mudando a vida de milhares de pessoas!



16x23 cm
256 páginas

Já à venda nas boas livrarias

BUTTERFLY
EDITORA

Em direção a um mundo melhor

Caso não encontre o livro nas livrarias, acesse nosso site:
www.petit.com.br

Clube do Livro
NOSSO LAR

Livraria Descontos Especiais para Centros Espirituais

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

Produtos **YOGA**

Linha Estética - Gestantes - Médica

(43) 3324-9983/9996-9983

R. Goiás, 610 - loja 115
Galeria Lafayette (Esq. C/ Souza Neves)
Londrina - Paraná
serlocorpoyoga.com - marltrannin@hotmail.com

Arpa

O DESTAQUE DA SUA BELEZA

Fone: (43) 3339-5381 - 9996-5381
R. Piauí, 95 - Londrina - PR

BIG BURGUER

Lanches - Pizzas - Mocotó
Canjas - Sucos

Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã

A melhor canja de Londrina

Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884
Londrina - Paraná - Brasil
ttrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

LADEC

Laboratório de Análises Clínicas

36 anos
SERVINDO VOCÊ

SBAC SBPC
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR

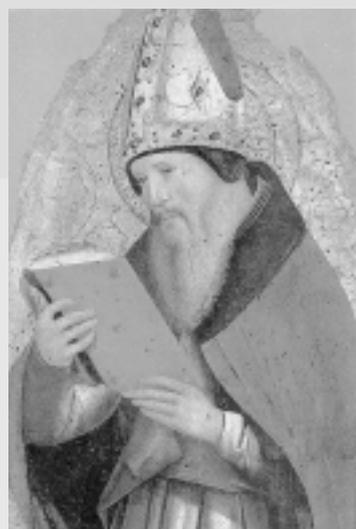
O IMORTAL na internet

Desde abril de 2004, o jornal O IMORTAL pode ser lido, na íntegra, pela internet, no site abaixo:

www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm

Para escrever à Redação do jornal, o interessado deve utilizar o e-mail abaixo indicado:

limb@sercomtel.com.br



Santo Agostinho

Aurelius Augustinus, mais conhecido como Santo Agostinho (foto), nasceu em Tagaste de Numídia, província romana ao norte da África em 13 de novembro de 354. Foi o primogênito do pagão Patrício e da fervorosa cristã Mônica. Criança alegre, buliçosa, entusiasta do jogo, travessa e amante da amizade, não gostava muito de estudar porque os mestres usavam métodos agressivos e não eram sinceros. Ante os adultos se revela como “um menino de grandes esperanças”, com inteligência clara e coração inquieto. Nessa luta Agostinho vai contra o desejo da mãe, católica fervorosa, de ver o filho convertido ao Cristianismo, mas Agostinho é homem comum cheio de vicissitudes que passou, ainda na juventude, a viver com uma mulher a quem foi fiel, tendo se tornado pai em 373, com apenas 19 anos. Seu filho, de nome Adeodato, morreria aos 17 anos.

Depois da morte do pai foi para Cartago e se meteu num grupo de jovens baderneiros e, desorientado, ingressou na seita dos maniqueus, da qual participou por nove anos, sem ali conseguir a descoberta de uma verdade que lhe aquietasse a alma. Viveu assim longos anos com ânimo disperso. Estando em Milão, no seu horto, uma canção infantil, na voz cristalina de uma criança que insiste “Toma, lê”, faz com que ele procure o livro a respeito de São Paulo e retorne em definitivo ao

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif@yahoo.com.br
De Londrina

Santo Agostinho

Cristianismo. Era outono do ano 386; contava então 32 anos. Agostinho começa a ensinar e busca a fama, sem muita preocupação o grupo buscava um mundo diferente, um mundo novo. Os amigos o convencem a viajar para Roma, onde conhece o bispo Ambrósio e aos poucos sua vida foi tomando novo rumo. Chegou a ser brilhante professor de retórica em Cartago, Roma e Milão. Deixando a docência, retira-se para Cassiaco, recinto de paz e silêncio e põe em prática o Evangelho em profunda amizade compartilhada: vida de quietude, animada somente pela paixão à verdade. Agostinho renuncia inteiramente ao mundo, à carreira, ao matrimônio; retira-se, durante alguns meses, para a solidão e o recolhimento em Milão, onde escreveu seus diálogos filosóficos e, na Páscoa do ano 387, juntamente com o filho Adeodato e o amigo Alípio, recebeu o batismo das mãos de Santo Ambrósio.

Sua vida daquele momento em diante seria meditar, escrever livros, discursar. Em 391, é chamado a Hipona, um grande centro comercial de cerca de 30.000 habitantes. Cinco anos depois foi nomeado bispo auxiliar de Hipona. Consagrado mais tarde bispo de Hipona, converteu sua residência em casa de oração e tribunal de causas. Inspirador da vida religiosa, pastor de almas, administrador de justiça, defensor da fé e da verdade, prega e escreve de forma infatigável e condensa o pensamento do seu tempo. Grande era a luta, à época, contra as chamadas heresias. As palavras que mais aparecem em seus escritos são amor e caridade. Por vezes, desenvolvendo uma idéia, interrompe seu raciocínio para deixar escapar gritos de amor a Deus: “Ó Senhor, amo-Te. Tu estremeceste meu coração com a palavra e fizeste nascer o amor por

Ti. Tarde Te amei, ó Beleza tão amiga e tão nova, tarde Te amei... Tocaste-me, e ardo de desejo de alcançar a Tua paz”.

Santo Agostinho defrontou-se com dificuldades para conciliar a criação da alma com o “pecado original”, porque não sabia explicar como a alma, criada por Deus, podia nascer com o pecado original. Para ele, cada indivíduo possui uma alma, sendo-nos impossível saber a sua origem, porque é um mistério divino, mas, depois que surge, continua a existir eternamente. Daí a sua crença na imortalidade. Imaginava que a alma poderia ser feliz ou infeliz na eternidade, dependendo dos atos praticados nesta vida. Aquele que se dispuser a estudar, profundamente, a questão da memória e, conseqüentemente, do tempo vivido, verá quanto é complexo tal estudo. Não foi, portanto, à toa que ele chegou à conclusão dessa dificuldade ao proferir sua célebre frase sobre o tempo, contida no *Livro XI, item 14, de suas “CONFISSÕES”*.

Em 429 os vândalos, guiados por Genserico atravessaram o Estreito de Gibraltar e atacaram o norte africano. Agostinho, cercado com seu povo, sente amargura e luto, mas alenta o ânimo de seus fiéis e os convida à defesa. No terceiro mês do assédio, aos 76 anos de vida, em 28 de agosto de 430, morreu como um autêntico cristão, alegrando desse modo o coração da mãe que tanto rezou pela conversão do filho.

Convidado a participar da equipe do Espírito da Verdade, as ponderações do Espírito de Santo Agostinho podem ser encontradas em vários momentos da Obra Kardequiana, como O Livro dos Espíritos (prolegômenos, resposta às questões 495, 919 e 1.009), O

Evangelho segundo o Espiritismo (capítulo III, itens 13 e 19; capítulo V, item 19; capítulo XII, itens 12 e 15; capítulo XIV, item 9; capítulo XXVII, item 23), O Livro dos Médiuns (capítulo XXXI, dissertações de número I e XVI).

Agostinho inspirou-se em Platão, e os problemas que o preocupavam eram de ordem moral: o mal, a liberdade, a graça, a predestinação. Santo Agostinho dizia que a razão ajuda o homem a alcançar a fé; em seguida, a fé orienta e ilumina a razão; e esta, por sua vez, contribui para esclarecer os conteúdos da fé. Para Santo Agostinho, «o homem é uma alma racional que se serve de um corpo mortal e terrestre». O problema da liberdade está relacionado com a reflexão sobre o mal, sua natureza e sua origem.

O Espírito de Erasto, discípulo de São Paulo, em uma de suas comunicações, afirma: “Santo Agostinho é um dos maiores divulgadores do Espiritismo; ele se manifesta quase que por toda parte. Como muitos, ele também foi arrancado do paganismo. Em meio de seus excessos, sentiu o alerta dos Espíritos superiores: a felicidade se encontra alhures e não nos prazeres imediatos. Depois de ter perdido a sua mãe,

disse: ‘Eu estou persuadido de que minha mãe voltará a me visitar e me dar conselhos, revelando-me o que nos espera a vida futura’.”

A questão n. 919 de O Livro dos Espíritos, que aborda o tema “Conhecimento de si mesmo”, foi respondida pelo Espírito de Santo Agostinho. Indagado pelo Codificador sobre qual é o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal, respondeu Santo Agostinho: “Um sábio da Antigüidade vo-lo disse: Conhecete a ti mesmo”. E dissertou: “Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltava a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites evocasse todas as ações que praticara durante o dia e inquirisse de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo de guarda que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria.”

AGRADECIMENTO À SANTA CASA DE CAMBÉ

A família ALGACYR FERREIRA agradece ao Corpo Clínico, à Administração e à Provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Cambé, que no dia 26 de setembro de 2007 criaram o Grupo de Estudos Dr. Algacyr Ferreira e homenagearam sua inesquecível memória com um coquetel e com a aula inaugural sobre “A História da Anestesia” no Hotel Solarium, nesta cidade de Cambé.

A família Algacyr Ferreira, presente ao evento, sensibilizada, jamais esquecerá esse carinho.

Cristina Galvão
Arquitetura - Interiores
Design de móveis
9963-4448
Rua Benjamin Constant nº 1715 - sala 11
Galeria Start - Igodrica - PR

REFRIGERANTES
PAGCOLA
SUKITA
Fone: (43) 3254-3217
Rua Noruega, 72 - Cambé - PR

IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Aracanduva - Município de Arapongas

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

“SS”
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares
Atornalhas Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Um sucesso o 5º Congresso Espírita Mundial

A cidade colombiana de Cartagena de Índias recebeu 1.436 pessoas de 30 países, com destaque para as delegações da Colômbia e do Brasil

CLAUDIA WERDINE
claudiawerdine@hotmail.com
De Viena, Áustria

A cidade de Cartagena de Índias (Colômbia) foi o palco, nos dias 10 a 13 de outubro, do 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Confederação Espírita Colombiana, com apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica.

O evento realizado no Centro de Convenções de Cartagena contou com 1.436 pessoas, oriundas dos seguintes países: Colômbia (813), Brasil (349), Estados Unidos (51), Venezuela (32), Peru (23), Equador (15), Guatemala (14), Porto Rico (14), Argentina (11), Uruguai (11), Panamá (10), Paraguai (9), Espanha (8), Portugal (6), Chile (4), Reino Unido (4), Bolívia (3), França (3), Suécia (3), Suíça (3), Bélgica (2), Cuba (2), Áustria (1), Holanda (1), Honduras (1) e Japão (1). O evento foi iniciado e encerrado com conferências de Divaldo Pereira Franco e

contou com 35 expositores de diferentes países, os quais desenvolveram seminários e painéis sobre temas das quatro partes de **O Livro dos Espíritos**, atendendo, assim, ao tema central *150 anos de Luz e Paz*. Várias apresentações artísticas e o filme sobre Bezerra de Menezes também integraram a programação do Congresso.

Como se desenvolveu o Congresso

Pela manhã do dia 10 de outubro, das 8h30 às 11h30, foi realizado no Centro de Convenções um pré-congresso, com entrada franca, o qual contou com a participação de mais de 2.000 pessoas, sendo que muitas delas assistiram às conferências de pé.

A prece de abertura do evento foi proferida por J. Raul Teixeira e, na seqüência, Divaldo Franco proferiu a primeira conferência do dia. O pré-congresso contou também com as conferências de Alberto Almeida e de Nestor Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita

Internacional - CEI.

A abertura oficial do Congresso ocorreu às 16h, no mesmo dia 10, com a apresentação musical de um grupo de 40 crianças atendidas pela instituição colombiana Remanso de Amor, que cantaram algumas canções colombianas. Foi um momento de muita alegria e satisfação.

A seguir, Divaldo Franco e Nestor Masotti foram homenageados pela Assembléia Legislativa de Cartagena de Índias. Vale informar que no decorrer da cerimônia de abertura Divaldo Franco foi também homenageado pelas crianças da citada instituição.

Dando continuidade às atividades, Roger Perez, presidente da União Espírita Francófona, muito emocionado, entregou a Nestor Masotti objetos pessoais de Allan Kardec, para que fizesse parte do acervo do Conselho Espírita Internacional.

Nos dias que se seguiram, os congressistas assistiram a seminários, conferências, painéis, abordando todos eles temas de **O Livro dos Espíritos**.

Os presentes consideraram de alto nível os trabalhos apresentados pelos conferencistas, dentre eles J. Raul Teixeira, Marlene Nobre, Décio Iandoli Jr., Elsa Rossi, Divaldo Franco e Maria Isabel Saraiva, além de outros.

Nos intervalos das conferências, os congressistas foram brindados com belas apresentações artísticas e musicais, destacando-se nestas a presença da cantora lírica brasileira Ana Ariel. Era possível também, nesses intervalos, visitar as pequenas livrarias e uma exposição histórica sobre o Espiritismo.

A cidade de Cartagena de Índias

recebeu com muito carinho, fraternidade e alegria todos os participantes do Congresso Espírita Mundial. Excelente também foi o trabalho da Comissão Organizadora do evento.

A cerimônia de encerramento, igualmente bela, iniciou-se com a apresentação de um grupo folclórico de cantores e dançarinos colombianos, que proporcionou a todos os presentes momentos de muita alegria, fraternidade e animação. Após essa apresentação, foram proferidos os discursos de agradecimento e, em seguida, encerrando o Congresso, Divaldo Franco proferiu uma nova conferência.

A mensagem de Ana Fuentes de Cardona

No dia 12 de outubro, à tarde, enquanto J. Raul Teixeira proferia sua conferência, Divaldo Franco psicografou uma mensagem ditada pelo Espírito de Ana Fuentes de Cardona, que foi, na Terra, verdadeira missionária de nossa Doutrina, nesta cidade e por todo o país. Ana de Cardona desencarnou em 2003.

A mensagem, escrita em castelhano, um idioma que Divaldo não domina, é transcrita na íntegra:

Queridas hermanas, queridos hermanos del alma:

Que la paz del Maestro Jesús permanezca en nuestros corazones.

La sociedad terrestre nunca tuvo tanta cultura, ciencia y tecnología como en esta actualidad. Mientras tanto, jamás hubo tanto dolor y aflicción como en estos días...

El sufrimiento alcanza niveles jamás experimentados anteriormente.



Momento em que Raul Teixeira fazia sua conferência no Congresso

El hambre avergüenza la civilización y amenaza miles de millones de vidas, no se señalando el número absurdo de aquellos que, sobreviviendo a la calamidad, permanecerán marcados con las degeneraciones que resultarán de la calamidad terrible...

Las enfermedades infecto-contagiosas amplían sus territorios alcanzando todas las poblaciones de la Tierra, pese a las admirables conquistas de la Medicina y de la Farmacología...

El egoísmo predomina en el ser humano individualmente, en grupo, colectivamente, demostrando que los ciclos de ética y de civilización non han cambiado realmente la sociedad.

Hay carencia de amor en un mundo rico de cosas que podrían solucionar, por lo menos, una gran parte de los padecimientos de la Tierra.

Jamás hubo tantas corrientes filosóficas y denominaciones religiosas y tan poca religiosidad!

El Cristianismo cumple dos mil años y preguntamos: ¿qué hicimos de Jesús?, cómo confundimos Sus

palabras, adaptándolas a nuestros intereses inferiores?

Felizmente, a la vez, vivimos el momento del Consolador, conforme El nos hubiera prometido, gracias al heroísmo de Allan Kardec, el noble codificador.

El Espiritismo llega en el momento cuando las doctrinas científicas pueden confirmar sus postulados y paradigmas, en el instante cuando hay discernimiento cultural para superar las antiguas calumnias al respecto de las supercherías con que han querido confundirlo.

Sus propuestas ético-morales, centradas en el Evangelio de Jesús, constituyen las directrices de seguridad para construirse la nueva sociedad del porvenir...

Su pedagogía moral elaborada por los principios de la renovación espiritual para mejor, constituyen la herramienta preciosa para libertar el ser humano de la ignorancia, del fanatismo, de la indiferencia al respeto de la vida.

Desmitificando la muerte, amplia los horizontes de la vida,

ofreciendo sentido y significado sociológico a la existencia carnal.

Se inicia, de ese modo, el amanecer de la nueva era.

Es cierto que hay muchas sombras... Empero la media noche, que es la hora máxima de las tinieblas, con un minuto después, ya es el inicio del amanecer.

Exultemos de júbilo porque vivimos la hora grandiosa para inaugurar el período de la inmortalidad entre los seres humanos.

El siglo pasado se caracterizó por las conquistas científicas, tecnológicas, iniciándose el período de la comunicación virtual, superándose distancias e isolando las creaturas delante de las computadoras, destruyendo las relaciones personales, las vivencias de las relaciones de vidas...

A este siglo, entretanto, sin embargo los sufrimientos superlativos de estos días, pertenecen el amor, el bello, la religiosidad humana, el arte, la espiritualidad.

A los espiritistas, sin desprecio por las demás creaturas y doctrinas, les cabe la tarea extraordinaria de cambiar las estructuras morales y sociológicas de la actualidad, inaugurando el período de la paz.

Emprender el compromiso de servir y realizar el bien, es deber intransferible que todos los espiritistas, encarnados y desencarnados, nos debemos imponer, sin excusas, sin justificativas para la fuga de la responsabilidad.

Colombia, en la heroica Cartagena de Indias, está hospedando en estos días expresivo número de espiritistas del mundo...

Bajo la inspiración de Jesucristo, por intermedio del libertador Simón Bolívar y muchos próceres de nuestro amado país, se inscriben en

Espíritus y en los corazones las enseñanzas de amor y de conocimiento para promoverse la paz, la justicia social, la felicidad de nuestro amado pueblo.

Uribe y San Pedro Claver asisten a este 5º Congreso Espírita Mundial, acompañando a los expositores y orientándoles a definir rumbos de la verdad para mañana.

A nosotros, pues, cumple la tarea de servir y servir, pues esta es la nueva determinación que viene de lo Alto.

Espiritas, amad, enunció el Espíritu de Verdad, como primero mandamiento – para que podrais instruiros, para mejor servir.

Quien no vive para servir aun no ha aprendido a vivir.

Esta es pues la hora de avanzar en el rumbo del porvenir.

Sin mirar hacia atrás, avancemos, resolutos, abandonando nuestras rivalidades, disensiones, pasiones inferiores y vivamos la fraternidad legítima.

Más importante que saber es aplicar el conocimiento en favor del ser.

Nosotros, aquellos que nos encontramos en la erradicidad y que vivimos en la Tierra el ideal espírita, estamos de pie, en lucha, y os conclamamos, hermanas y hermanos espiritistas, para comenzarmos hoy y ahora la obra de redención humana, iniciando el mundo de regeneración.

Agradeciendo, a todos por la realización de este ágape mundial de paz y de luz, os abraza con infinito cariño y ternura, vuestra servidora de ayer, de hoy y de mañana,

Ana Fuentes de Cardona

A mensagem acima, que muito comoveu a todos, é reproduzida em

seguida, numa tradução livre para o português, feita por nosso confrade Washington Fernandes, de São Paulo-SP:

Queridas irmãs, queridos irmãos da alma:

Que a Paz do Mestre Jesus permaneça em nossos corações

A sociedade terrestre nunca teve tanta cultura, ciência e tecnologia como na atualidade. Ainda tanto, nunca teve tanta dor, aflição como nestes dias...

O sofrimento alcança níveis jamais experimentados anteriormente.

A fome envergonha a civilização e ameaça milhões de vidas, não se contando o número absurdo daqueles que, sobrevivendo à calamidade, permaneceram marcados com as degenerescências que resultaram da calamidade terrível.

As enfermidades infecto-contagiosas ampliam seus territórios alcançando todas as populações da Terra, ainda que admiráveis conquistas da Medicina e da Farmacologia...

O egoísmo predomina no ser humano individualmente, em grupo, coletivamente, demonstrando que os ciclos de ética e de civilização não se transformaram realmente na sociedade.

Há carência de amor num mundo rico de coisas que poderiam solucionar, pelo

menos, grande parte dos padecimentos da Terra.

Jamais houve tantas correntes filosóficas e denominações religiosas e tão pouca religiosidade.

O Cristianismo cumpre dois mil anos e perguntamos: que fizemos de Jesus? Como confundimos suas palavras, adaptando-as a nossos interesses inferiores?

Felizmente, vivemos o momento do Consolador, conforme Ele nos prometeu, graças ao heroísmo de Allan Kardec, o nobre codificador.

O Espiritismo chega no momento quando as doutrinas científicas podem confirmar seus postulados e paradigmas, no instante quando há discernimento cultural para superar as antigas calúnias a respeito das fraudes com que hão querido confundir-lo. (Continua na pág. 10 deste mesmo número.)



Flagrante da mesa diretora na abertura do pré-Congresso, com Divaldo ao centro



Cartaz oficial do Congresso Mundial de Cartagena

Serlimp Com. de Materiais de Limpeza Ltda.
Produtos para Lavanderia -
Limpeza Profissional
Tapetes Personalizados -
Porta Copos - Tábuleiras -
Vassourões - Sacos para Lixo -
Papel Toalhas - Guardanapos -
Enceradeiras Industriais -
Utensílios Plásticos
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol -
Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

consorcio NORPAVE
A diferença você vê de perto.
R. TAUBATÉ, 68
43 3328.2626

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barragem Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRÁSILIA
"A Loja da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Av. Dez de Novembro, 770 - Pg. Duas Barras - Fone: (43) 3341-1138
e-mail: aralon@aralon.com.br - LONDRINA - PARANÁ

Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas
"Dr. Bezerra de Menezes"
Livros espíritas de todas as culturas do Brasil.
Estoque com mais de 100.000 livros e mais de
6.000 títulos. Entrega rápida em domicílio.
Vendas no atacado. Descontos
especiais para revendedores.
Livrarias, centros espíritas, bancas, etc
Trabalhamos também com externa
Irma espiritualista. Atacado e Varejo
Rua Silveiras, 17 - Vila Guimarães - Santo André
E-mail: dbrilvaco@terra.com.br
CEP 09071-100 - Fone: (11) 3186-9766

DRª. ROSANA MARA CERIBELLI NECHAR
Homeopatia
CRM 11014
para crianças e adultos
Av. Tiradentes, 501 - SL 802 - Torre II -
Fone/Fax: (43) 3376-3232

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@wccorrel.com.br
http://www.wccorrel.com.br/mizumi

Cidades Espirituais (2ª Parte)

EFIGÊNIA S. SANTOS
De Londrina

Núcleos Espirituais de Desenvolvimento - Esses Núcleos formam uma construção com aspecto de estrela de quatro pontas, que consiste na edificação central, circundada por quatro outras construções que são as pontas da estrela, tudo em um conjunto espelhando a união dos anexos e trabalhando todos juntos pelo bem da administração. Assemelha-se a um prédio de escritórios, compreendendo oito Núcleos: Núcleo da Administração, da Energia, da Medicina Espiritual, da Casa da Criança, da Doutrina, da Alimentação, do Lazer e dos Serviços Gerais. Ligado aos Núcleos

de Desenvolvimento encontra-se o Centro de Reciclagem Tecnológico, local em que se elaboram projetos fundamentados em orientações provenientes da Unidade da Divina Elevação e passados por Cairbar, visando o aperfeiçoamento tecnológico da Colônia.

Coordenadorias Especializadas - É um local de divisão de tarefas, em número de seis: Coordenadoria de Recepção, de Triagem, de Programas, de Acompanhamento, de Proteção e de Avaliação. As Coordenadorias se ligam fundamentalmente à essência do trabalho desenvolvido pela Colônia, sendo o processo evolutivo dos seres o seu ponto alto.

Unidade da Divina Elevação - É o

setor que estabelece contato com a Espiritualidade Superior; um local de acesso restrito a Cairbar Schutel e Scheilla. Caracteriza-se por muita luz e é bastante respeitado na Cidade Espiritual. É daí que partem as instruções do Mais Alto para a Colônia, bem como as revelações que seus dirigentes têm o mérito de conhecer.

Casa da Criança - É o maior prédio da Colônia, com cinco andares, abrigando cerca de 2.550 crianças espirituais. Scheilla dirige esta Casa com uma equipe de 25 coordenadores. Trabalham em cada equipe dez Espíritos, o que resulta num total de 250 trabalhadores. Ali predomina o amor ao trabalho, baseado na compreensão e harmonia de conjun-

to.

Casa de Repouso ou Hospital de Scheilla - Situa-se ao lado da Casa da Criança, e tem como dirigente Scheilla. Sua equipe está ligada ao Núcleo de Desenvolvimento da Medicina Espiritual. É um local onde são recebidos os Espíritos sofrendores recém-chegados dos Postos de Socorro, trazidos pela equipe socorrista que mantém perfeita integração com o trabalho de Scheilla. De acordo com Cairbar, "Scheilla é um verdadeiro exemplo de fé, de perseverança, de humildade e, sobretudo, de amor!" Ela trabalha sem repouso no Hospital. Dedica-se com amor às crianças que estagiam na colônia, e com um amor sublime se dedica também aos Espíri-

tos abortados que necessitam carinho de mãe. O médico espiritual Bezerra de Menezes refere-se a ela como sendo "amor e luz".

Centro de Aprendizado da Luz Divina - É o local onde os duzentos mil habitantes de Alvorada Nova mantêm contato com os ensinamentos de Cristo. É o esteio cultural e doutrinário da Colônia.

Casa da Sublime Justiça - É uma Casa onde trabalhadores analisam a situação de outros Espíritos, dando-lhes a oportunidade de acompanhar todo o processo avaliatório para que daí se extraia uma conclusão lógica de sua conduta no plano espiritual. (Continua no próximo número.)

Um sucesso o 5º Congresso Espírita Mundial

(Conclusão da entrevista das págs. 8 e 9.)

CLAUDIA WERDINE
claudiawerdine@hotmail.com
De Viena, Áustria

O século passado se caracterizou pelas conquistas científicas, tecnológicas, iniciando-se o período da comunicação virtual, superando-se distâncias e isolando as criaturas diante dos computadores, destruindo as relações pessoais, as vivências de relações de vidas...

Neste século, entretanto, sem embargo os sofrimentos superlativos destes dias, pertencem o amor, o belo, a religiosidade humana, a arte, a espiritualidade.

Aos espíritos, sem desmerecer as demais criaturas e doutrinas, cabe a tarefa extraordinária de alterar as estruturas morais e sociológicas da atualidade, inaugurando o período da paz.

Empreender o compromisso de servir e realizar o bem, é dever intransferível que todos os espíritos, encarnados e desencarnados, nos devemos impor, sem excusas, sem justificativas para a fuga da responsabilidade.

A Colômbia, na heróica Cartagena de Índias, está hospedando nestes dias expressivo número de espíritos do mundo...

Sob a inspiração de Jesus Cristo, por intermédio do libertador Simon Bolívar e muitos próceres de nosso amado país, se inscrevem nos Espíritos e nos corações os ensinamentos de amor e conhecimento para promover-se a paz, a justiça social, a felicidade e nosso amado povo.

Uribe e São Pedro Claver assistem a este 5º Congresso Espírita Mundial, acompanhando aos expositores e orientando-os a definir rumos da verdade para amanhã.

A nós, pois, cumpre a tarefa de servir e servir, pois esta é a nova determinação que vem do Alto.

Espíritos, amai-vos, enunciou o Espírito de Verdade, como primeiro mandamento - para que possais instruir-vos, para melhor servir.

Quem não vive para servir ainda não aprendeu a viver.

Esta é, pois, a hora de avançar no rumo do porvir.

Sem olhar para trás, avancemos, resolutos, abandonando nossas rivalidades, dissensões, paixões inferiores e vivamos a fraternidade legítima.

Mais importante que saber é aplicar o conhecimento em favor do ser.

Nós, aqueles que nos encontramos na Erraticidade e que vivemos na Terra no ideal espírita, estamos de pé, na luta, e os conclamamos, irmãs e irmãos espíritos, para começarmos hoje e agora a obra de redenção humana, iniciando o mundo de regeneração.

Agradecendo a todos pela realização deste ágape mundial de paz e de luz, os abraça com infinito carinho e ternura vossa servidora de ontem, hoje e de amanhã,

Ana Fuentes de Cardona

Reunião do CEI em Cartagena

Nos dias 14 e 15, seguintes ao encerramento do Congresso, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional, no Hotel Capilla del Mar, em Cartagena de Índias (Colômbia).

A reunião foi dirigida por Eduardo dos Santos (Uruguai), com o apoio do Secretário Geral do CEI, Nestor João Masotti. Representantes de 31 países fizeram relatos de

atividades, com destaque sobre as comemorações pelo Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos. Os países representados foram Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, França, Japão, Guatemala, Holanda, Honduras, Itália, México, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Uruguai e Venezuela. Houve apresentação de Relatório das Atividades da Comissão Executiva do CEI, com visitas e seminários realizados em vários países, sobre a TVCEI, edição de livros, da Revista Espírita, dos Boletins Eletrônicos do CEI e do CEI-Europa, e, também das Coordenadorias de Apoio aos Movimentos Espíritos da Europa, América do Sul, América Central e Caribe.

Ricardo Lequerica fez breve relato sobre o 5º Congresso Espírita Mundial e, por proposta da Federação Espírita Espanhola, a Espanha foi escolhida como sede do 6º Congresso Espírita Mundial, previsto para realizar-se em 2010.

A Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad, do Panamá, teve aprovada sua participação como membro observador, sendo o 33º país a integrar o CEI. Foram eleitos, em seguida, os novos membros da Comissão Executiva do CEI, que ficou assim constituída: Secretário Geral - Nestor João Masotti, 1º Secretário - Charles Kempf, 2º Secretário - Elsa Rossi, 1º Tesoureiro - Antonio Cesar Perri de Carvalho, 2º Tesoureiro - Vanderlei Marques.

A próxima Reunião do CEI será realizada em Liège (Bélgica), em abril de 2009.

Momentos com Divaldo Franco

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajose@hotmail.com
De Cambé

Pedimos a Divaldo que falasse sobre Maria Dolores, já que, quando encarnada, tinham sido muito amigos. Ele prontamente nos atendeu, contando fatos interessantes da querida amiga.

"Conheci Maria Dolores no ano de 1949. Ela morava em Itabuna, BA, e era casada com Carmine Laroca. Não tiveram filhos.

Maria Dolores criou e educou meninas órfãs. Uma delas, hoje, é professora de inglês, na cidade de Ottawa, no Canadá. Essa menina era filha de uma senhora muito pobre. Maria Dolores ficou com a menina, a fim de educá-la e pediu-me para que amparasse sua mãe na "Mansão do Caminho".

Quando estávamos para inaugurar a "Mansão do Caminho", Maria Dolores no ofereceu o refeitório com cinco mesas e as cadeiras. Nós éramos muito amigos.

Maria Dolores era uma médium muito sensível, muito boa, uma excelente pianista, pintora e aquarelista admirável.

Deixou também um livro de poemas publicado sobre Francisco de Assis. Era uma pessoa fascinante.

Eu a chamava pelo apelido de Madô.

Maria Dolores veio morar na Cidade Baixa, fundando um Centro

(Texto extraído do livro: "O Jovem que Escolhe o Amor", de Maria Anita Rosas Batista.)

Espírita com um grupo de amigos. Esse grupo tinha o objetivo de atender os pobres da invasão.

Era uma personalidade jovial, alegre, otimista.

Hospedou Pietro Ubaldi, quando veio à Bahia pela primeira vez, em 1951. Na casa dela eu o conheci, fazendo parte da Comissão Organizadora para recepcioná-lo.

Clóvis Tavares, que o acompanhou, teve que seguir à cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, e eu, então, acompanhei Pietro Ubaldi até Fortaleza.

Pietro Ubaldi era um homem incomum, silencioso, místico, discreto, muito nobre e muito introvertido.

No tempo do Natal, eu psicografava as mensagens alusivas à data e Maria Dolores pintava os desenhos com aquarela. Naquele tempo não se usavam cartões feitos em gráficas. Comprávamos cartolina e ela desenhava enfeites de Natal, pintava-os, recortava-os e colocava as mensagens impressas.

Era uma grande paisagista. Nessa época eu psicografava mensagens de um Espírito chamado Carlos e Maria Dolores me auxiliava muito nesse trabalho.

No além-túmulo, é impressionante como Chico Xavier a traduz.

No ano de 1976, ela fez uma quadra através de Chico Xavier e me ofereceu. Assinou Madô e a quadra veio com a letra que tinha na Terra. Foi notável".

COISA ÚTIL
Utilidades Domésticas
Comércio de Utensílios Domésticos
Rua Sergipe, 1060 - Centro
Telefax: (43) 3026-1155
Londrina PR

HIDROL
Comércio de Equipamentos Hidráulicos Ltda
Assistência técnica e peças p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

ESCRITÓRIO COMERCIAL IPIRANGA
SOCIEDADE CIVIL
Fone: (43) 3256-1632
Av. Interv. Manoel Ribas, 1.195
Sala 9 - Rolândia Pr.
E-mail: jdpaiva10@uol.com.br

A Brasileira
Presentes - Brinquedos
Utilidades Domésticas
(43) 3252-0831
Av. Arapongas, 705 - Arapongas

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@onda.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – No Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, realizam-se em novembro, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras a cargo dos seguintes palestrantes: dia 7, Pedro Garcia (Arapongas); dia 14, José Gonçalves de Oliveira (Cambé); dia 21, Gilberto Coutinho (Cambé); e dia 28, Paulo Costa (Londrina).



Aldérico Natal Sposti (à dir.) presidindo a reunião realizada pela USEL no dia 28 de outubro

Londrina - A Comissão em Defesa da Vida de Londrina e Região promove o "Show pela Vida" no dia 10 de novembro (sábado), com início às 16 horas, no Moringão. Haverá culto ecumênico, apresentação de bandas, grupo de dança e apresentação do Coral Espírita Hugo Gonçalves. Será sorteado um notebook entre os participantes do evento.

- O Centro Espírita Nosso Lar promove em novembro mais dois cursos: Curso e Reciclagem sobre Recepção, no dia 10, sábado, das 20 às 22 horas, a ser ministrado por Leda Negrini, e Curso sobre Passe, em 4 módulos, nos dias 11, 18 e 25 de novembro e 2 de dezembro, domingo, das 9 às 10h da manhã, a ser ministrado também por Leda Negrini. As inscrições para os dois cursos estão abertas na Livraria do "Nosso Lar". Não há pagamento de taxa alguma.

- O Grupo de Estudos Espíritos "Abel Gomes", que é coordenado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho, concluiu no dia 22 de outubro o estudo do livro "Libertação", de André Luiz, e promove nas datas abaixo, segunda-feira, às 20h, os seguintes seminários: 5 de novembro – "Programação Reencarnatória"; 12 de novembro – "Morte, cremação de cadáveres e doação de órgãos"; 19 de novembro – "Alcoólismo e obsessão"; 26 de novembro – "Jesus e o 3º Milênio". Os seminários serão realizados no Centro Espírita Nosso Lar.

- O programa televisivo **Vida e Valores**, apresentado por Raul Teixeira e que completou um ano no ar em julho último, é transmitido na região de Londrina através do canal televisivo 7, TV JB e também transmitido na Internet pela TV Mundo Maior (www.tvmundomaior.com.br) e TVCEI (www.tvcei.com).

- O Círculo de Leitura "Anita Borela de Oliveira" promove no dia 4 deste mês mais uma reunião, desta vez na casa de Neusa e Antônio Carlos Coutinho, quando será estudado mais um módulo referente ao livro "Leon Tolstoi por ele mesmo", psicografado por Célia Xavier Camargo.

- A USEL - União das Sociedades Espíritas de Londrina promoveu no dia 28 de outubro, no auditório do Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, reunião entre seus dirigentes e os representantes das Casas Espíritas londrinenses, ocasião em que foram aprovadas as seguintes deliberações: 1) Semana Espírita de Londrina em 2008: o início ocorrerá no dia 19 de julho, com encerramento no dia 27 ou 28 de julho. 2) Promoções: ficou acertada a realização de duas promoções de pizza para arrecadar recursos financeiros destinados ao custeio da Semana Espírita. 3) Promoções feitas pelas Casas Espíritas: a USEL deverá divulgá-las nos folders que distribui mensalmente com a programação de palestras. 4) Para dar continuidade ao debate dos assuntos tratados na reunião e definir a programação seguinte, a USEL promoverá nova reunião no dia 25 de novembro de 2007, às 15h, no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz.

Curitiba – - No dia 28 do mês passado, o expositor espírita Cosme Massi ministrou o seminário "Recolhimento e calma", no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300), das 9 às 12h30. O seminário foi transmitido ao vivo pela internet, no canal 2 da TV CEI (www.tvcei.com).

- A Federação Espírita do Paraná está colhendo assinaturas para o abaixo-assinado iniciado pelo Movimento Nacional em Defesa da Vida - Brasil Sem Aborto, convidando às entidades espíritas a aderirem ao Movimento. O abaixo-assinado vem sendo distribuído pela FEP e, após preenchido, deve ser encaminhado diretamente ao endereço do Movimento, no mesmo indicado. Mais informações podem ser obtidas através do site www.brasilsemaborto.com.br.

Cornélio Procópio – O Centro Espírita Redenção promoveu em outubro seu Mês Espírita, com a participação de expositores de várias cidades da região. A abertura foi realizada no dia 6 com palestra proferida por José Antônio Vieira de Paula e o encerramento ocorreu no dia 27 com Rosana Voigt Silveira.

Apucarana – Em comemoração do Mês Espírita, foram promovidas em outubro diversas atividades na cidade, encerrando-se a programação com palestra proferida no dia 27, por Astolfo Olegário de Oliveira Filho, sobre o tema "Finalidade Vida – Por que encarnamos? Por que estamos neste mundo?". A palestra ocorreu no Grupo Espírita Joana D'Arc.

Cascavel – De 30 de outubro a 3 de novembro, a 10.ª URE estará realizando a IX Semana da Cultura Espírita de Cascavel, evento que contará com a presença de Gerson Tavares, Luis Maurício Resende, Carlos Abranches e Suely Schubert, que lançará 2 livros de sua autoria. Haverá também duas apresentações de teatro, exposições e feira de livros, Cds e Dvds.

São Paulo (SP) – A UDEsp (União dos Delegados de Polícia Espíritas do Estado de São Paulo) realizou no dia 25 de outubro o 10.º Encontro de Delegados de Polícia Espíritas no Auditório Dr. Ivahir de Freitas Garcia, da ADPEsp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), Av. Ipiranga, 919, 10.º andar, Centro. Foram tratados no Encontro os seguin-

tes temas: a) *O policial espírita*, pelo Dr. Roosevelt de Souza Bormann. b) *Filosofia penal do futuro*, pelo Dr. José Leal. Mais informações sobre o evento pelo telefone (0xx11) 2168-2877 (horário comercial) ou pelo E-mail udesp@udesp.ilax.com.br.

Campinas – No dia 2 deste mês, o jornal "O Imortal" e o jornal "Comunicação", publicado pela ADE-Paraná, serão objeto do programa "Observatório Espírita", que vai ao ar, ao vivo, a partir das 20h30, pela WEB Rádio Espírita Campinas, cujo site é www.adecampinas.org.br.

Matão – A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou nos dias 27 e 28 de outubro **Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita**, sobre o tema "Comunicação Social Espírita: Da teoria à Prática", nas dependências do Centro Espírita Allan Kardec (Av. Trolezzi, 2349 – Vila Buscardi). O evento teve por objetivo orientar as instituições espíritas na instalação de um departamento de Comunicação Social Espírita; estimular a formação de equipes de trabalho; e planejar e executar ações de comunicação social espírita, visando atender as necessidades e

anseios das instituições espíritas, em relação ao público interno e externo.

Osasco – O livro **Renúncia**, de Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, foi adaptado para o teatro pela Cadir Produções. A peça que leva o mesmo nome do livro vem sendo apresentada em diversas cidades brasileiras, tendo sido apresentada no dia 25 de outubro no Teatro Municipal de Osasco (Av. dos Autonomistas, 1533 – Campesina - fone: 3685-9596/3682-3916). Mais informações podem ser solicitadas via e-mail: cadirprod@superig.com.br e também estão disponíveis nos endereços eletrônicos: <http://renuncia.slide.com/>, www.youtube.com/cadirpa e <http://cadir.multiply.com>

Petrópolis – O Conselho Espírita do Rio de Janeiro realizou a XVIII Conferência Espírita do Estado do Rio de Janeiro, no período de 26 a 28 de outubro, no Palácio de Convenções Quitandinha, na cidade de Petrópolis, na Rua Joaquim Rolla nº. 2, no bairro do Quitandinha. O tema central foi: "*O LIVRO DOS ESPÍRITOS: 150 anos iluminando consciências*".

Palestras promovidas pela USEL em Londrina

Casa Espírita	Mês de novembro	Tema
Centro Espírita Nosso Lar	2/11/07 20h - sexta Expositor: Walquiria Ferracini	O Espírita Diante da Morte
Centro Espírita Amor e Caridade	3/11/07 20h - sábado Expositor: Alceu A. Moraes	Ânimo Forte
Centro Espírita Meimei	4/11/07 9h15 - domingo Expositor: Pedro Wanderlei Paulino	O Homem e o Lar
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	9/11/07 20h - sexta Expositor: Osny Carlos Galvão	José de Arimatéia
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves	11/11/07 17h - domingo Expositor: José Antônio V. da Paula	Estudando a Mediunidade
Sociedade de Divulgação Espírita Maria Nazaré	13/11/07 20h - terça Expositor: Leda Negrini de Almeida	Bem-aventurados os Mansos e Pacíficos
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz	15/11/07 19h50 - quinta Expositor: Paulo Fernando de Oliveira	Sócrates e Platão
Centro Espírita Caminho de Damasco	16/11/07 20h - sexta Expositor: Edevaldo L. Rodrigues	O Progresso do Espírito
Núcleo Espírita Benedita Fernandes	17/11/07 16h30 - sábado Expositor: Divaldo C. Moreira	Vigiar Sempre
Grupo Espírita Jesus Gonçalves	17/11/07 16h - sábado Expositor: Naudemar Nascimento	Amal-vos Uns aos Outros
Centro Espírita Anita Borela de Oliveira	18/11/07 9h30 - domingo Expositor: Efigênia S. Santos	Cidade Espiritual de Alvorada Nova
Centro Espírita Allan Kardec	20/11/07 20h - terça Expositor: Geraldo Saviani	Tenha Medo da Morte
Comunhão Espírita Cristã de Londrina	25/11/07 9h - domingo Expositor: Marli E. Trannin Ferreira	Falsos Cristos e Falsos Profetas
Centro Espírita Bom Samaritano	30/11/07 20h - sexta Expositor: João Antônio Silva Neto	Brilhe a Vossa Luz

Estância Santa Paula
Condomínio Fechado da SITAP- DINARDI
Informações com Flávia e Paulo 43- 3028 5444

45
1962
2007
PENNACCHI
Em todos os momentos com você

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSIQUIATRA - CRM 7013
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012
(43) 3254-5898
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade
200
Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

ótica Luz dos Olhos
Agua doce e melhora!
Armações e óculos de sol
Todos os tipos de lentes graduadas
Rua Senador Souza Naves, 558 - Sl. 01
Fone: (43)3323-1558 - Londrina/PR

Crônicas de Além-Mar

Ainda a repercussão do inédito evento

ELSA ROSSI

elsarossi@aol.com

De Londres

“Ah!. Se eu soubesse disso, teria participado!” Quando Jesus referiu-se a todos, com a frase “*Felizes os que crêem sem ver*”, como em todas as lições, palavras repletas de sabedoria, vale dizer, que vamos participar da união, dos trabalhos, dar nossa contribuição, nossa presença, nosso apoio fraterno, sem julgamentos, fazendo o melhor para que o conjunto de trabalhadores e trabalhos sejam bem harmonizados, assim, estando no meio, oferecendo o melhor a todos.

Como é do conhecimento da maioria dos leitores deste conceituado periódico espírita **O Imortal**, foi realizado na cidade de Londres, o Primeiro Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade. A amplitude do título do Congresso abrangeu médicos simpatizantes ao Espiritismo, médicos

espiritualistas e médicos espíritas. Com isso, abrangeu-se também um público muito maior de ingleses interessados nos temas desenvolvidos por todos os palestrantes.

Apesar de termos acolhido em torno de 450 congressistas no Great Hall dos Quakers Meeting House, no centro de Londres, ao lado da Estação de trens Euston, uma das mais movimentadas (após levantamento final é que soubemos o número exato, pois a expectativa girava em torno de 350 participantes), ainda até agora recebemos e-mails e telefonemas de algumas pessoas que poderiam ter feito um remanejamento em seus diários e com isso teriam participado. Mas, como sabem, é verão, praia, amigos, viagens.

O congresso realmente foi um acontecimento inédito em terras britânicas. Temos diversos e-mails escritos por ingleses que participaram e nos enviaram palavras encorajadoras de que continuemos a trazer eventos como esse, o que

certamente acontecerá em outubro de 2009, em Londres.

Para manter aquecido o gosto de um trabalho como esse, será realizado em início de dezembro, também em Londres, um seminário com Guy Lyon Playfair, escritor não-espírita mas que trabalhou anos no Brasil em pesquisas com o Dr. Hernani Guimarães Andrade, um dos maiores cientistas espíritas brasileiros, já conhecido também da maioria dos espíritas, e o engenheiro alemão espírita Dagobert Goebel, um dos dirigentes do Grupo Espírita ALKSTAR. E na seqüência do aquecimento de informações, prepara-se a Alemanha para realizar o seu Primeiro Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade, na mesma linha de trabalhos iniciados nos Estados Unidos no ano de 2006, com a realização do Primeiro Congresso Norte-Americano de Medicina e Espiritualidade, em conjunto com a AME Internacional e o Conselho Espírita dos Estados Unidos.

Na Grã Bretanha, tivemos a BUSS – British Union of Spiritist Societies, a APES – Associação dos Profissionais Espíritas da Saúde, que é um Núcleo da AME Internacional em terras britânicas, e a AME Internacional. Na Alemanha será também o trabalho em conjunto da AME Internacional com o Grupo ALKSTAR, do Movimento Espírita Alemão.

Fica aqui um convite aos leitores que **O Imortal** e a revista eletrônica **O Consolador** têm em todos os países em terras de além-mar, para que possam participar, esforçando-se para isso, anotando em suas agendas, dando o necessário apoio ao Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade e a todos os eventos possíveis, pois só assim estaremos abrindo portas diretamente para a rua, onde pas-

sam transeuntes de toda sorte, com suas curiosidades e necessidades... E tenhamos a certeza de participar para acontecer e não esperar para ver o que vai acontecer.

O importante é estar lá, é fazer parte do momento que, mesmo que dure dois dias, é sempre efêmero, e a lembrança depois trará alegrias imensas para nossa alma, por não termos perdido a experiência, a participação, a oportunidade.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Leia e divulgue
O Consolador
Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com

Fundada em 18/4/2007, a revista eletrônica **O Consolador** apresenta todas as sextas-feiras na rede mundial de computadores uma nova edição contendo artigos, notícias, entrevistas e reportagens sobre os principais eventos ocorridos no Brasil e no exterior.

Eis as atrações de cada edição da revista:

- Elucidações de Emmanuel
- Correio Mediúnico
- Espiritismo para as crianças
- Raul Teixeira responde
- Jóias da poesia contemporânea
- Estudo dos Clássicos do Espiri-

tismo

- Estudo das Obras de Allan Kardec
- Estudo das Obras de André Luiz
- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
- Questões Vernáculas
- O Espiritismo responde
- Entrevista com confrade do Brasil ou do exterior
- Reportagens sobre os principais eventos espíritas
- Esperanto em destaque
- Livros novos
- Noticiário nacional
- Noticiário internacional
- Cartas dos leitores

- Carta ao leitor
- Editorial.

Até o dia 26 de outubro, conforme registros da Locaweb, que administra o site da revista, com apenas seis meses de vida, apurou-se o seguinte:

- A revista tem leitores em 48 países de todos os continentes
- 64.359 é o número de *downloads* realizados de textos da revista
- 278.916 é o número de impressões feitas de páginas da revista.

O Consolador
www.oconsolador.com

Caminho redentor

JOSÉ VIANA GONÇALVES
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Deus de Bondade, Pai e Criador.
Há dois mil anos nos mandaste o Filho,
O Rei dos Reis, o Grande e Bom Pastor,
Cujo redil nos indicara o trilho.*

*Nos Seus Sermões de Eterno Professor
Ele ensina o dulcíssimo estribilho
Do Evangelho que espelha o Seu Amor
Mostrando à humanidade excelso brilho.*

*Depois de tanto Bem ter praticado,
Foi pelo povo, insano, condenado
A morrer numa cruz de malfeitor.*

*Ainda assim, o exemplo fora dado:
Conquanto entre ladrões crucificado,
Mostrou-nos o Caminho Redentor.*

 TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3723

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 ESCRITÓRIO COMERCIAL
PIRATININGA
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma
> Orientações contábil,
fiscal e trabalhista
> Perícias e Auditoria

E-mail: piratini@inbrapeset.com.br
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4488 - Londrina - PR

DIABETE E
ENDOCRINOLOGIA

DR JUPITER VILLOZ SILVEIRA
CRM 3364

Fone: (43) 3322-1335
Fone Res.: (43) 337-2383

Av. Bandeirantes, 190 - Londrina

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

Processo obsessivo

... *“E eu vos digo: Amai os vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos odeiam e orai por aqueles que vos perseguem e vos caluniam.” - Jesus (Mateus, 5:20 e 43-47.)*

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

Um dia desses, conversando com uma jovem senhora que procurou o Centro Espírita por motivo de aflição, terminamos dizendo: “No futuro, você talvez bendiga as dores que agora rejeita. Se não fossem por elas, você teria ficado acomodada com sua vida cotidiana e talvez nunca procurasse um Centro Espírita e recebesse a luz do seu conhecimento. Agradeça a Deus por tudo isso”.

Ela, surpresa, ponderou: “Sabe que é verdade?”

Sua história é como a de muitos outros que procuram o Espiritismo devido ao sofrimento. Nada de dizer hoje que é a maioria. Pode ter sido no passado. Hoje a maioria procura o Espiritismo porque deseja respostas lógicas, num tempo em que o raciocínio, os fatos que falam à inteligência, têm grande peso, graças aos mecanismos da evolução, que aprimoram o indivíduo.

Essa irmã acima citada, no entanto, veio devido à dor. Freqüente a casa há pouco tempo. Morre de medo dos Espíritos e é médium. Relata ela que isso ocorre desde os 13 anos de idade, quando começou a vê-los em sua mente. Foi se acostumando com o

fenômeno e agora já não tem medo da maioria, mas mantém o medo atroz de um Espírito que a acompanha quase todo o tempo. Com esse, ela não consegue nem conversar, tamanho o medo que sente. Quer se livrar dele...

Orientemo-la ao estudo, aos passes, ao Evangelho, principalmente ao Evangelho no lar, e sobretudo à determinação de se melhorar como ser humano e ao cultivo da paciência.

É um caso típico de obsessão e, se há um obsessor, uma causa justa há por trás. É necessário transformar o perseguidor num amigo. O medo que ela sente dele revela que ele não é amigo.

Ledo engano pensar que um obsessor se afasta num passe de mágica! Livrar-se dele!... É preciso parar de temer e ter compaixão, olhos de misericórdia porque deve ser um Espírito sofrido. Compaixão e misericórdia até conseguir transformar isso em amor. Fazer do inimigo um amigo. Tal era a

proposição de Jesus: Amar! Que mérito há em se amar apenas aos amigos? É preciso amar “aqueles que nos odeiam e nos caluniam”, propõe-nos Jesus.

É preciso muita paciência, convencer o Espírito ferido de que hoje aquele que está encarnado é melhor do que na época em que o Espírito foi lesado. É preciso esforço incessante em combater os defeitos, estimulando a vivência das virtudes. Não há mágica. O Espírito obsessor pode se transformar em um grande amigo, se perceber que sua vítima de hoje despertou para o bem, vive hoje com mais amor do que ontem.

Há muitos casos de Espíritos perseguidores que vêm às reuniões mediúnicas e publicamente se desculpam com aquele que perseguiram.

Estamos numa época em que verdadeiramente o amor deve se implantar na Terra e, para isso, devemos deixar para trás, como nos diz o próprio Evangelho, os costumes

bárbaros do passado. Amor e perdão devem ser a nossa busca. Paciência, uma virtude a conquistar.

Um dia, quem sabe, se persistir, a jovem que procurou a Casa Espírita se felicitará por ter acontecido isso em sua vida, por ter podido ampliar sua visão e não simplesmente se livrar do Espírito, mas transformar o ódio em amor e tê-lo como alguém muito querido.

Esses fenômenos mediúnicos estão acontecendo por toda a parte e cada vez com pessoas mais jovens, principalmente na adolescência... Estejamos preparados para esclarecê-los e não recomendar de imediato, como ainda vemos, desenvolvimento mediúnico para alguém despreparado e em franco processo obsessivo, mas, sim, desenvolvimento do médium com estudo, amor, paciência e trabalho. Depois, sim, se perseverar no Espiritismo, o trabalho mediúnico será uma consequência.

Estudando as obras de André Luiz

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajose@hotmail.com
De Cambé

O Espiritismo nos esclarece que nosso mundo está destinado a se tornar um Mundo de Regeneração (A Gênese, cap. XVIII, 27 e 28) e que por isso uma grande migração de almas se dará: Espíritos bons virão encarnar-se aqui e Espíritos que não se deixaram sensibilizar pelo bem deverão partir para mundos compatíveis com seus estados morais evolutivos.

O que muita gente estranha é o Codificador do Espiritismo afirmar que nem todos os Espíritos retardatários serão expulsos da Terra, esclarecendo que muitos há que só são maus por fora, devido à influência da matéria, mas que têm grandes possibilidades de se renovarem ao contato com os Espíritos mais elevados.

André Luiz, no livro “Os Mensageiros”, nos apresenta um quadro que bem exemplifica essa situação, quando em visita a uma Instituição de Socorro, “Campo da Paz”, construída em região espiritual menos elevada, bem próxima ao planeta.

Lá, conhece Cecília, que anseia em adquirir créditos morais para poder pelo menos visitar a Colônia Espiritual Nosso Lar, de onde André procede.

E quando André tenta dizer que Nosso Lar não é muito diferente de “Campo da Paz”, dizendo que lá também há muitos sofrendores, ouve de Cecília profunda lição que muito nos ajudaria a entender a diferença entre nosso mundo de hoje e o Mundo de Regeneração a que nossa Terra se destina.

Ouçamos Cecília: “Creia que os sofrendores que atingem o seu núcleo já se encontram a caminho de excelentes realizações.

Os irmãos desequilibrados que lá existem, já se torturam pelo vago despertar da consciência, já sentem remorsos e arrependimentos indicativos de renovação.

São sofrendores que melhoram progressivamente, porque o ambiente da cidade é de elevação positiva.

Onde a maioria vive com a bondade, a maldade da minoria tende a desaparecer”.

E Cecília continua a comparação: “Vocês conhecem lá muitos Espíritos sofrendores mas, em “Campo da Paz”, conhecemos muitos Espíritos obsessores.

Lá poderá existir muita gente que ainda chora; mas em nosso meio há muita gente que ainda se revolta.

É mais fácil medicar o que geme, que atender ao revoltado.

Nas Câmaras a que se refere, vocês retificam erros que já apareceram, dores que já se manifestaram; mas aqui, meu amigo, somos compelidos a lutar com irmãos ignorantes e perversos, que se sentem absolutamente certos nas fantasias perigosas que esposaram, e vemo-nos obrigados a atender a doentes que não acreditam na própria enfermidade.”.

E, com essa explanação Cecília deixa bem claro a diferença do ambiente espiritual onde vive, com Nosso Lar, onde anseia viver.

Um local lembra o Mundo de Expição e Provas que vivemos e o outro nos leva a imaginar como será um Mundo de Regeneração.

Nosso Espírito protetor

WALDENIR APARECIDO CUI
wacuin@ig.com.br
De Votuporanga, SP

- *Qual a missão do Espírito protetor?*

- *A de um pai para com os filhos: conduzir o seu protegido pelo bom caminho, ajudá-lo com os seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, sustentar sua coragem nas provas da vida. (Questão 491, de “O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec).*

Nenhuma criatura existe sobre a Terra que não conte com o auxílio de um Espírito protetor e nisso temos uma das mais belas e consoladoras concessões da providência divina.

Ninguém poderá dizer que está só na vida, mesmo que esteja momentaneamente isolado do convívio social, pois sempre contará com a presença amiga e oportuna de um Espírito generoso, seguindo seus passos. Devemos, então, a ele recorrer com freqüência, quer seja para solicitar seus valiosos préstimos, quer seja para agradecer suas constantes e importantes intercessões em nosso favor. Deus o coloca a nossa disposição para que possamos cumprir com as nossas obrigações e responsabilidades na existência física, pois que a nossa presença na Terra tem objetivos

claros de nos promover o crescimento espiritual.

No entanto, é preciso compreender que o Espírito protetor em momento algum realizará a tarefa que nos compete, uma vez que está ao nosso lado como um pai, um amigo, um irmão, mas não como alguém habilitado a fazer o serviço que nos compete, fruto de nossos compromissos. Além disso, é em razão do nosso próprio esforço que adquirimos as experiências que nos assegurarão o amadurecimento espiritual de que temos tanta necessidade.

Desse modo, nosso benfeitor amigo intuitivamente nos aconselha nos momentos de dúvida, mas a decisão de qual caminho seguir será sempre nossa; escolher o que é melhor e mais proveitoso é de competência exclusivamente nossa. O Espírito protetor pode nos consolar face a situações que nos causam dores e sofrimentos, mas sair do marasmo, ou da letargia, é obrigação própria de cada um, pois a vida sempre nos presenteia com todas as possibilidades de deliberar pela melhor direção.

Constantemente nosso Espírito protetor distribuiu sua ajuda ao nosso redor, mas precisamos trilhar pela vida com as nossas próprias pernas, pois tal decisão permitirá que colhemos os frutos da nossa plantação, o que faz nascer o indispensável aprendizado que não podemos dispensar.

Confiantes, aprendemos a contar com o valioso apoio desse amigo leal, mas não podemos descuidar, em nenhum momento, de seguir nossa própria estrada, uma vez que a evolução espiritual, que nos assegurará as conquistas eternas, sempre será o resultado do nosso esforço pessoal.

Os acertos verificados na vida ou os erros deliberados sempre serão de nossa inteira responsabilidade. Nunca a Providência divina nos deixará desprotegidos, nem nos desampará, mas fazer ou deixar de fazer, seguir por um caminho ou por outro, sofrer ou ser feliz será sempre uma escolha totalmente nossa.

Busquemos, sim, pelo nosso Espírito protetor, mas nunca deixemos de assumir a nossa parte. Esse amigo espiritual terá sempre imenso prazer em nos ajudar, mas caso não lhe dermos ouvidos, preferindo acolher as sugestões que nos chegam de fontes menos dignas, poderá se afastar do nosso convívio, por algum tempo, até que aprendemos a reconhecer os verdadeiros valores da vida. Trabalhar pela perfeição espiritual é tarefa exclusivamente nossa, mas a Bondade divina, para nos ajudar, colocou ao nosso lado um Espírito protetor. Procuremos por ele visando facilitar as nossas tarefas, mas nunca esqueçamos de que ele não realizará o serviço que é nosso.



O sonho de Laurinho

Laurinho tinha apenas oito anos, mas era muito vivo e inteligente.

Certo dia, na escola, ele ouviu a professora falar sobre a existência da “alma” explicando que ela é imortal e, por isso, já existia antes desta vida e continuaria existindo após a morte do corpo. Para finalizar, a professora, que era espírita, completou:

— O sono é um estado muito parecido ao da morte, porque o espírito se desprende do corpo e vai para onde quiser. A diferença é que, do sono, acordamos todas as manhãs; e, quando ocorre a morte do corpo material, o espírito não volta mais a habitar aquele corpo de carne.

Laurinho escutou com muita atenção e ficou preocupado com as palavras da professora.

Na verdade, não entendia direito como isso poderia acontecer. Aliás, nem sabia se acreditava em “espírito”.

— Será que temos mesmo uma alma ou espírito? — perguntou.

— Nós não temos uma alma ou espírito, Laurinho. “Nós somos” o espírito — respondeu a professora.

Laurinho estava surpreso. Ele nunca ouvira ninguém falar sobre esse assunto!

Assim, voltou pensativo e cheio de dúvidas para casa, e o resto do dia

não conseguiu pensar em outra coisa.

À noite, fez uma pequena oração para Jesus, que a mãe ensinara, e deitou-se. Não demorou muito, estava dormindo.



Algum tempo depois, Laurinho acordou. Sentiu sede e levantou-se para beber água.

Reconhecia-se mais leve, bem disposto. Ao olhar para o leito, levou um susto. Viu um outro Laurinho dormindo.

Como poderia estar em dois lugares ao mesmo tempo?!...

Lembrou-se, então, do que a professora havia ensinado.

— Que legal! Então, este é meu corpo espiritual e estou fora do corpo de carne!

Achando graça da situação, saiu do quarto e caminhou pela casa. Seus pais ainda estavam acordados e Laurinho viu a mãe fazendo tricô e o

pai lendo um livro em sua cadeira de balanço preferida.

Foi até a cozinha beber água, mas não conseguiu segurar o copo, pois sua mão passava por ele sem conseguir pegá-lo.

Viu seu gatinho Xuxú que estava ronronando num canto da cozinha e resolveu brincar com ele.

— Xuxú! Xuxú! — chamou.

O gatinho acordou, sonolento. Laurinho aproximou-se e passou as mãos no animalzinho que, eriçando os pêlos, miou e correu a esconder-se no quarto de despejo no meio de um monte de roupas, como se estivesse com medo.

Laurinho resolveu deixar Xuxú em paz e voltar para o quarto.

Ao passar pela sala, viu o vovô Carlos ao lado de sua mãe. O avô, sorridente, disse:

— Cuide de sua mãe para mim, Laurinho. Diga a ela que estou muito bem.

O menino, já com sono, voltou para o quarto e deitou-se.

No dia seguinte, Laurinho despertou cedo para ir à escola. Trocou de roupa e foi até a cozinha onde sua mãe acabava de preparar o café.

Sentaram-se. A senhora comentou, enquanto colocava café na xícara:

— Que estranho! Não sei onde está o seu gatinho. Sempre que sentamos à mesa para as refeições, Xuxú se aproxima para ganhar alguma coisa. Estou acordada há horas e ele ainda não apareceu.

Naquele momento, Laurinho lembrou-se do sonho que tivera e afirmou:

— Eu sei onde ele está. Levantou-se, foi até o quarto de despejo, abriu a porta e Xuxú saiu se espreguiçando todo.

— Como você sabia que ele esta-



va lá? — Perguntou o pai, curioso.

Laurinho contou o sonho que teve à noite, deixando os pais surpresos. Depois continuou:

— E tem mais. O vovô Carlos, que estava na sala ao seu lado, mamãe, pediu-me que cuidasse de você e que lhe dissesse que ele está muito bem.

Emocionada, a senhora, cujo pai tinha morrido há alguns meses, exclamou:

— Mas, seu avô Carlos já morreu, meu filho!

— Pois eu o vi bem vivo, mamãe. E nem me lembrei que ele já estava morto.

Os pais de Laurinho não contavam a satisfação e se abraçaram, percebendo que algo de muito grandioso ocorrera àquela noite.

Eles, que não acreditavam em nada, sentiam agora uma nova esperança em seus corações, graças ao sonho de seu filho Laurinho.

E o menino, de olhos arregalados, disse:

— E não é que minha professora tem razão? A morte não existe!...

Tia Célia

A morte não existe

Nessa época, quando nos aproximamos do Dia de Finados, data em que se homenageiam os mortos, é preciso parar e refletir.

Jesus deixou bem claro que a morte não existe. A morte do corpo físico representa apenas a passagem de um mundo para o outro. O Espírito deixa o mundo material e passa a viver no mundo espiritual, que é sua verdadeira vida.

O Mestre não apenas falou sobre a importância da vida futura, exemplificou seus ensinamentos retornando após sua morte na cruz para mostrar aos discípulos a verdade que ensinara.

Por isso, meu amiguinho, não adianta procurarmos nossos mortos queridos no cemitério, porque eles não estão lá. Sob a terra permanecem apenas os restos mortais, que nada mais importam. É como uma roupa velha que não serve mais para o uso, de tão estragada que está.

E além do mais, quem é que gosta de lugares tristes?

Se pudermos escolher, naturalmente iremos para os melhores lugares, mais agradáveis e alegres. Assim também acontece com o Espírito que já deixou a Terra.

A realidade do mundo espiritual é muito bonita. A vida lá é muito melhor do que a nossa, que estamos ainda aqui encarnados. Tudo o que vemos aqui na Terra, e que nos parece belo, é apenas pálida e imperfeita cópia do que existe na Espiritualidade.

Dessa forma, se temos algum ente

querido que já partiu para a realidade maior, nos lembremos dele com alegria, recordando os momentos felizes que passamos juntos ou passagens engraçadas da nossa vida em comum, emitindo pensamentos de carinho e de saudade, mas sem revolta ou desespero. Façamos preces envolvendo-o em vibrações afetuosas para que ele se sinta amado e protegido.

Se sentirmos necessidade de ofertar-lhe alguma coisa, que não seja nossa ida ao cemitério, onde ele certamente não irá gostar de retornar.

Coloquemos um vaso de flores em nossa casa mesmo, lembrando sua presença querida. Podemos doar algo a alguém mais necessitado, em seu nome, o que o deixará gratificado.

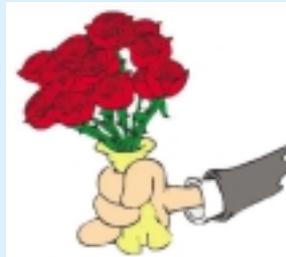
Ou então, meu amiguinho, você pode enviar-lhe um buquê de flores.

Como? Bem, pense nas flores que seu ente querido mais gostava, ou, então, aquelas que você acha mais bonitas. Imagine um lindo ramo de flores, adorne-o com o papel e a fita que desejar, demonstrando seu carinho. Depois, escreva mentalmente um belo cartão, com as palavras que gostaria de lhe dizer. Em seguida, entregue sua oferenda dizendo:

— Estas flores são para você!

Tenha certeza de que seu ente querido receberá seu presente. Assim, ele irá realmente se sentir homenageado e agradecerá a feliz lembrança que você teve.

Experimente!



MASSOTERAPIA e TERAPIA FLORAL
 Pacientes atendidos de terapia, com preços especiais para:
 SHIATSU
 REKI
 REFLEXOLOGIA
 AURICULOTERAPIA
 DENISE REZINDE ZEMANO
 Fones: (43) 3342-5789 - 9992-9299
 e-mail: deniseterapeuta@yahoo.com.br

CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP SÃO FRANCISCO DE ASSIS
 Consultas
 Cirurgias
 Vacinas
 Plano de Saúde
 Banho e Tosa
 Rações
 3027-2021 / 3337-2021
 PLANTÃO: 9146-6005
 Av. JK, 442

Supermercado Matinal
 Fone: (43) 3326-2542
 Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100
 Londrina - Paraná

CLÍNICA DE PSICOLOGIA
 SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO
 PSICÓLOGO
 Rua Dr. Gurgel, 92 - 1º andar - Centro
 Fones: (18) 3223-9530 - 9772-0162
 Presidente Prudente-SP

Instituto Revider
 CLAUDIO AMERICO
 SPIRITUÍSTA
 Psicoterapeuta -
 Especialista em estados
 alterados da consciência
 "Terapia de vida passada"
 Fone: (43) 3321-3202
 Rua Espírito Santo, 772
 Londrina Pr.

Dr. Alcides Gonini Júnior
 Implantes Dentários
 Prótese sobre Implantes
 Próteses Convencionais
 Dra. Cristiane de A. Janene Gonini
 Prevenção
 Clínica de Bebês
 Odontopediatria
 Rua Pernambuco, 390 - 9º Andar - Conjunto 903
 Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-913 Londrina

IPERBRÁS
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 DE ALUMÍNIO LTDA
 Fone: (43) 3249-3100
 0800 707-1314
 Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
 Cambé - Paraná
 www.iperbras.com.br -
 e-mail: sac@iperbras.com.br

ÓTICA PERSONA
 CERTeza DE SUA VISÃO
 MAIS DE 15 ANOS ATENDENDO VOCÊ
 www.oticapersona.com.br
 Praça 7 de setembro, 64 - Fone/Fax: (43) 3324-4100
 R. Sen. Souza Naves, 132 - Fone/ Fax: (43) 3324-8942

A Revue Spirite há 140 anos

Revista Espírita de 1867 (Parte 11)

**MARCELO BORELA
DE OLIVEIRA**

mbo_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Damos continuidade à publicação do texto condensado da **Revista Espírita de 1867**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

*

158. Em carta dirigida a Kardec, o Sr. Bonnemère revela pormenores relacionados com a origem da obra *Roman de l'Avenir - Romance do Futuro* -, focalizado anteriormente pela **Revista**. O escritor confirma que, ao escrever o livro, não conhecia o Espiritismo e não possuía nenhuma obra sobre as questões tratadas no romance. O médium bretão – o verdadeiro responsável pelo livro – foi quem lhe forneceu os originais e explicou as condições em que os recebeu. “Quando devo servir de instrumento a algum dos amigos desaparecidos, seu nome ressoa em meu ouvido”, disse-lhe o jovem bretão. “Se for um romance que devo escrever, para começar me vem o título, depois vêm os acontecimentos; às vezes é questão de um ou dois dias para o compor inteirinho.” (Págs. 327 a 329.)

159. Bonnemère argumenta, relativamente à origem mediúnica do livro: “Se um indivíduo que jamais abriu um livro de medicina escreve, sem ter consciência disso, remédios que podem curar, em muitos casos, a maioria dos males atualmente considerados incuráveis, parece-me incontestável que tais coisas lhe são reveladas por uma força desconhecida e misteriosa”. E, bastante seguro de si, conclui assim a carta: “Aqui pode haver um mistério, mas afirmo que não há mistificação. Se sou mistificado, restar-me-ão sempre os cento e tantos romances e novelas desse romancista sem o saber, cuja publicação vai ocupar agradavelmente os lazeres dos últimos anos de minha vida, e dos quais deixarei a maior parte para outros depois de mim”. (Págs. 331 e 332.)

160. Comentando o caso, Kardec recorda que existem *médiuns inconscientes* e *médiuns conscientes*. A primeira categoria, à qual pertence o jovem bretão citado pelo Sr. Bonnemère, é a mais numerosa e quase geral, a ponto de se poder dizer que em 100 pessoas 90 são dotados dessa

aptidão em graus mais ou menos ostensivos. O *Romanço do Futuro* era, sem dúvida, uma obra mediúnica do jovem bretão e o Sr. Bonnemère agiu corretamente por ter declinado a sua paternidade. (Pág. 333.)

161. Um único reparo é feito por Kardec à carta do Sr. Bonnemère: quando ele se felicita pelo *acaso* que lhe pôs em mãos os documentos fornecidos pelo médium bretão. O Espiritismo não admite o acaso nem o sobrenatural nos acontecimentos da vida. Foi, pois, intencionalmente que aqueles documentos lhe haviam chegado, porque nas mãos do jovem bretão teriam, com certeza, ficado perdidos. Era preciso que alguém se encarregasse de os tirar da obscuridade. Ao Sr. Bonnemère, sugere o Codificador, coube essa missão. (Pág. 335.)

162. Finalizando sua análise, Kardec lembra que o objetivo providencial da manifestação dos Espíritos é atestar a sua existência, provar ao homem que nem tudo acaba para ele com a vida corporal e instruí-lo sobre sua condição futura. (Pág. 336.)

163. A **Revista** reproduz notícia sobre o cura Gassner, publicada no jornal *L'Exposition populaire illustrée*. Nascido em 1727, Jean-Joseph Gassner, após quinze anos de sua ordenação sacerdotal, revelou-se ao mundo como dotado de um poder excepcional: o de curar as doenças pela simples aposição das mãos, sem empregar nenhum remédio nem exigir remuneração. O corpo médico ergueu-se contra ele, e também alguns bispos da Igreja assim agiram. Constrangido a submeter-se a um inquérito determinado pelo bispo de Constança, Gassner disse que as doenças podiam ser divididas em três grupos: 1) doenças naturais ou lesões. 2) doenças de obsessões. 3) doenças complicadas de obsessões. Gassner morreu em 1779, aos 52 anos de idade. (Págs. 336 e 337.)

Os pressentimentos se explicam pelo desprendimento da alma, que ocorre, às vezes, no estado de vigília

164. Em artigo publicado em seguida, a **Revista** refere diversos fatos concernentes a pressentimentos e prognósticos extraídos da reportagem sobre o cura Gassner. (Págs. 338 a 342.)

165. Analisando os fatos contidos na reportagem, Kardec observa que neles se viam duas coisas bem distintas: os pressentimentos e os fenômenos considerados como prognósticos de acontecimentos futuros. (Pág. 342.)

166. Não se podem negar os pressentimentos, dos quais – diz Kardec – há poucas pessoas que não tenham tido exemplos. Os pressentimentos se explicam pelo desprendimento da alma: é preciso que “algo se desprenda de nós, veja e entenda o que não podemos perceber pelos olhos e pelos ouvidos”. “É sobretudo nos momentos em que o corpo repousa, durante o sono, que o Espírito, aproveitando o descanso que lhe deixa o cuidado de seu invólucro, em parte recobra a liberdade e vai colher no espaço, entre outros Espíritos, encarnados como ele, ou desencarnados, e no que vê, idéias cuja intuição traz ao despertar.” (Págs. 342 e 343.)

167. Essa emancipação da alma dá-se, por vezes, no estado de vigília, nos momentos de absorção, de meditação ou devaneio. Ocorre, sobretudo, de maneira mais efetiva e mais ostensiva nas pessoas dotadas de dupla vista ou visão espiritual. Os pressentimentos têm, pois, a sua razão de ser e encontram a sua explicação natural na vida espiritual, que não cessamos um instante de viver, porque é a vida normal. (Pág. 343.)

168. Já não se dá o mesmo com os fenômenos físicos, tidos como prognósticos de acontecimentos felizes ou infelizes, porque, em geral, esses fenômenos não têm nenhuma ligação com as coisas que parecem pressagiar. É, pois, um absurdo crer em prognósticos fundamentados em fenômenos dessa ordem. (Págs. 343 e 344.)

169. Em novo artigo sobre o zuavo Jacob e suas curas, Kardec faz uma série de considerações que adiante resumimos: I – Acusar o Sr. Jacob de charlatão era uma bobagem, porque seu desinteresse material era um fato notório: Jacob nada pedia e nada aceitava, nem mesmo agradecimentos, das pessoas que atendia. II – O Sr. Jacob não curava todas as doenças; além disso, de dois indivíduos feridos pelo mesmo mal, muitas vezes curava um e nada conseguia fazer pelo outro. III – As curas obtidas pelo zuavo não representava uma volta à era dos milagres, porque nelas nada havia de sobre-

natural nem de miraculoso. Jacob era, tão-somente, dotado de um poder fluídico que, independentemente de sua vontade, podia curar certas doenças, sem que ele mesmo soubesse por quê. IV – A cura era obtida sem emprego de remédios; resultava, pois, de uma influência oculta, porque o Sr. Jacob não dava passes nem tocava os doentes. (Págs. 344 a 346.)

170. A crítica, informa o Codificador do Espiritismo, não poupou o zuavo Jacob. Como lhe faltassem boas razões, ela prodigalizou-lhe troças e injúrias grosseiras, mas nada disso o atingiu. Desprezando umas e outras, o Sr. Jacob demonstrou a todos a sua moderação. (Pág. 347.)

Existem circunstâncias que podem favorecer ou paralisar a ação fluídica e, assim, o tratamento

171. Alguns chegaram a solicitar a sua prisão, como impostor que abusava da credulidade pública. Ora, impostor é o que promete e não cumpre. Jacob nunca prometeu nada. Que lhe podiam imputar? Que artigos da lei ele infringia? Como o zuavo não exercia a medicina, nem mesmo de forma ostensiva o magnetismo, existia alguma lei que proibisse curar as pessoas olhando-as? (Pág. 347.)

172. Um fato interessante ocorrido com o Sr. Jacob é também examinado por Kardec. O zuavo recusou ir curar pessoas internas num hospital, sob as vistas de pessoas capacitadas a apreciar a realidade de suas curas. Duas razões – adverte Kardec – devem ter motivado sua recusa. Primeiro: a oferta que lhe fizeram não foi ditada pela simpatia; era mais um desafio que lhe propunham. Segundo: existem circunstâncias que podem favorecer ou paralisar a ação fluídica. Jacob deveria saber disso. Quando rodeado de enfermos que o buscavam voluntariamente, a confiança deles os dispunha à cura. Não existindo essa confiança, o meio não favoreceria o tratamento. (Pág. 348.)

173. O erro dos senhores que lhe propuseram esse desafio foi crer que fenômenos dessa espécie possam ser manobrados à vontade. Mas as curas desse gênero são espontâneas, imprevisíveis e não podem ser premeditadas nem postas em concur-

so. Jacob estava, pois, certo em não atender o pedido. (Pág. 349.)

174. Na seção de livros novos, a **Revista** focaliza o livro *A Razão do Espiritismo*, escrito por Miguel Bonnamy, sobre o qual o Codificador faz as seguintes considerações: I – Esta é a primeira publicação em que a filosofia espírita é encarada em todas as suas partes e em toda a sua altura. II – Seu autor não se limita a emitir sua opinião: ele a motiva e dá a razão de ser de cada coisa. III – O ponto de vista em que ele se colocou é principalmente o das conseqüências filosóficas, morais e religiosas, que constituem o objetivo essencial do Espiritismo e dele faz uma obra humanitária. (Págs. 349 a 354.)

175. Depois de transcrever alguns trechos da obra, Kardec acrescentou: “O Sr. Bonnamy já é conhecido de nossos leitores, que puderam apreciar a firmeza, a sua independência de caráter e a elevação de seus sentimentos, pela notável carta que publicamos na **Revista** de março de 1866, no artigo intitulado: *O Espiritismo e a Magistratura*. Ele vem hoje, por um trabalho de alto alcance, prestar resolutamente o apoio e a autoridade de seu nome a uma causa que, na sua consciência, considera como a da Humanidade (Pág. 357.)

176. Disto isto, Kardec lembra que, entre os adeptos numerosos que o Espiritismo contava na magistratura, o Sr. Bonnamy, juiz de instrução em Villeneuve-sur-Lot, e o Sr. Jaubert, vice-presidente do tribunal de Carcassone, foram os primeiros que abertamente arvoraram a bandeira espírita. “Os espíritas atuais e os do futuro saberão apreciá-lo e não o esquecerão”, concluiu o Codificador. (Pág. 357.)

177. Duas notas encerram o número de novembro de 1867: I – A notícia do lançamento do último livro de Kardec, “A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo”, previsto para dezembro. II – O aviso de que a **Revista** não tomaria em consideração as cartas recebidas sem assinatura, sem endereço certo ou com remetente desconhecido. Tais cartas, diz o aviso, “são postas na cesta”. (N.R.: O livro “A Gênese” acabou circulando apenas em janeiro do ano seguinte, e não em dezembro de 1867.) (Pág. 358) (Continua no próximo número.)

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR



José Passini:

“A Doutrina Espírita é a bússola que me orienta no estabelecimento da rota da minha vida”

FERNANDA BORGES
fernanda@oconsolador.com.br
De Londrina

Integrante do Conselho Editorial da revista **O Consolador**, José Passini (foto) é natural de Nova Itaipirema, interior de São Paulo, mas reside há muito tempo na cidade mineira de Juiz de Fora. Espírita desde a infância, Passini considera a Doutrina codificada por Kardec como uma bússola em sua vida, assim como ele mesmo diz. Segundo ele, o Espiritismo pode ser comparado a um farol que ilumina seus caminhos. “Ele me faz assumir, cada vez mais, a minha condição de espírito imortal, temporariamente encarnado, isto é, conscientizando-me da minha cidadania espiritual.”

Esperantista conhecido internacionalmente, Passini foi reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutor em Linguística, seu extenso currículo revela a ocupação de diversos cargos em casas espíritas. Atualmente ele faz parte da equipe do programa Opinião Espírita (rádio e TV) e do Departamento de Evangelização da Criança da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora.

Nesta entrevista, ele manifesta sua opinião sobre diversos assuntos relevantes e do interesse da comunidade espírita e não-espírita. Diz ele que, quando apresenta a Doutrina Espírita aos leigos, procura fazê-lo com clareza, mostrando-a como uma religião singular, a ser vivenciada fora dos templos, no serviço a Deus, na pessoa do próximo. “Enalteço a sua feição consoladora, pela certeza da imortalidade da alma, ao tempo em que liberta a criatura humana do temor do inferno, resgatando as lições de Jesus no tocante à Misericórdia Divina. Ênfase sempre que o Espiritismo não trouxe nada de novo, pois suas propostas estão todas contidas no Novo Testamento. Todas.”

– **Havendo nascido no estado de São Paulo, que fato o levou a morar em Juiz de Fora?**

Passini: Meus pais se transferiram para Lins, quando eu contava com 3 anos de idade. Lá morei até os 19. Transferi-me para São Paulo, onde residi por quatro anos. Deixando São Paulo, fixei-me definitivamente em Juiz de Fora, em função de emprego que me foi oferecido.

– **Qual a sua formação?**

Passini: Licenciatura em Letras, Mestrado em Língua Portuguesa e Doutorado em Linguística.

– **Que cargos ou funções você já exerceu no movimento espírita?**

Passini: Presidente do Instituto Jesus, obra de amparo ao menor carente; presidente da Aliança Municipal Espírita, por duas vezes; presidente do Centro Espírita União, Humildade e Caridade.

– **Que tarefas desempenha atualmente no meio espírita?**

Passini: Membro da equipe do programa Opinião Espírita (Rádio e Televisão) e do Departamento de Evangelização da Criança da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora.

– **Quando você teve contato com o Espiritismo? Houve algum fato ou circunstância especial que tenha propiciado esse contato inicial?**

Passini: Minha família tornou-se espírita quando eu tinha uns 4 anos de idade. A família toda é espírita.

– **Dos três aspectos do Espiritismo – científico, filosófico e religioso – qual é o que mais o atrai?**

Passini: Os três, na seguinte ordem: religioso, filosófico e científico.

– **Que autores espíritas mais lhe agradam?**

Passini: Kardec, Léon Denis, Emmanuel, André Luiz.

– **Que livros espíritas você considera de leitura indispensável aos confrades iniciantes?**

Passini: A Codificação e as obras de Francisco Cândido Xavier, notadamente as escritas por Emmanuel e André Luiz.

– **Se você fosse passar alguns anos num lugar remoto, com acesso restrito às atividades e trabalhos espíritas, que livros pertinentes à Doutrina Espírita, você levaria?**

Passini: Os acima citados.



José Passini

– **As divergências doutrinárias em nosso meio reduzem-se a poucos assuntos. Um deles diz respeito ao chamado Espiritismo laico. Para você, o Espiritismo é uma religião?**

Passini: Depende do que se conceitua como religião. Se o Espiritismo não é religião, Jesus não trouxe religião alguma à Terra. Acho que é mais uma questão de palavras que, infelizmente, provoca muita discussão capaz de tirar muita gente do trabalho produtivo.

– **Outro tema que suscita geralmente debates acalorados, diz respeito à obra publicada na França por J. B. Roustaing. Qual é sua apreciação dessa obra?**

Passini: Creio que Roustaing é um dos Espíritos da equipe de Kardec, mas que se desviou, pretendendo ombrear com o Codificador, produzindo uma obra completamente equivocada. Nas equipes dos grandes missionários há sempre algum que falha...

– **O terceiro assunto em que a prática espírita às vezes diverge está relacionado com os chamados passes padronizados, propostos na obra de Edgard Armond. Embora saibamos que no Paraná a opção já definida pela Federação seja tão-somente a imposição das mãos tal como recomenda J. Herculano Pires, qual é sua opinião a respeito?**

Passini: Creio que há pessoas que sempre querem dar um toque pessoal em tudo, chegando a atitudes infelizes. Jesus foi muito sim-

ples na imposição de mãos, praticando-a com naturalidade e recomendando que o imitássemos. O essencial para o passe é o esforço do passista em manter-se equilibrado, vivendo dentro dos parâmetros do Evangelho de Jesus. Menos técnica e mais Evangelho!

– **Como você vê a discussão em torno do aborto? No seu modo de ver as coisas, os espíritas deveriam ser mais ousados na defesa da vida como tem feito a Igreja?**

Passini: O trabalho espírita tem sido desenvolvido no sentido de esclarecer, com muita firmeza, sem campanhas ruidosas.

– **A eutanásia, como sabemos, é uma prática que não tem o apoio da Doutrina Espírita. Kardec e outros autores, como Joanna de Ângelis, já se posicionaram sobre esse tema. Surgiu, no entanto, ultimamente a idéia da ortotanásia, defendida até mesmo por médicos espíritas. Qual a sua opinião a respeito?**

Passini: Quem lê atentamente André Luiz não tem dúvidas quanto ao assunto. No livro “Obreiros da Vida Eterna”, vemos o caso de Cavalcanti e de Dimas. A respeito deste último, há uma frase que esclarece bem o assunto: “Estamos autorizados a aliviá-lo, o que faremos hoje, alijando-lhe o fardo pesado de matéria densa” (cap. 13). Ora, se os Espíritos recebem ordem do Alto para o desligamento – ou libertação, conforme dizem às vezes –, nós, que não enxergamos a vida espiritual, é que vamos tomar iniciativas?

– **O movimento espírita em nosso país lhe agrada ou falta algo nele que favoreça uma melhor divulgação da Doutrina?**

Passini: Acho que a Doutrina está sendo muito bem divulgada. Talvez não a gosto daqueles que apreciam grandes espetáculos. A maior divulgação, a mais eficaz, é aquela feita pela nossa exemplificação pessoal. Portanto, a questão não é divulgação, mas exemplificação, conforme o pensamento de Guillon Ribeiro, manifestado ao irmão Jacob, no livro “Voltei”: “Daí continuar acreditando que

o maior serviço prestado à Doutrina é, ainda, o da própria conversão ao Infinito Bem”.

– **Como você vê o nível da criminalidade e da violência que parece aumentar em todo o país e como nós, espíritas, podemos cooperar para que essa situação seja revertida?**

Passini: Estamos vivendo aquilo que se denomina “Fim dos Tempos”. O quadro vai mudar, sem dúvida. Basta lembrarmos de Jesus, quando asseverou, no Sermão da Montanha: “... os mansos herdarão a Terra”. Kardec fala a mesma coisa em “A Gênese” e Emmanuel em “A Caminho da Luz”.

– **A preparação do advento do mundo de regeneração em nosso planeta já deu, como sabemos, seus primeiros passos. Daqui a quantos anos você acredita que a Terra deixará de ser um mundo de provas e expiações, passando plenamente à condição de um mundo de regeneração, em que, segundo Santo Agostinho, a palavra “amor” estará escrita em todas as frentes e uma equidade perfeita regerá as relações sociais?**

Passini: Tenho certeza absoluta de que vai acontecer, mas fixar datas é um tanto temerário...

– **Em face dos problemas que a sociedade terrena está enfrentando, qual deve ser a prioridade máxima dos que dirigem atualmente o movimento espírita no Brasil e no mundo?**

Passini: Indubitavelmente a evangelização da Humanidade, a começar, com prioridade absoluta, pela criança. Creio que o Movimento Espírita ainda não se conscientizou plenamente do alcance do trabalho de evangelização começado na infância. Há uma desproporção muito grande entre o tempo empregado com a mediunidade e com a evangelização da criança. A mediunidade trata do mal já instalado: a evangelização da infância aplica preventivamente a vacina contra o mal.